

A Revista Vale do Turismo e Eventos é um produto do Jornal On-Line Vale de Informações.
Março de 2024
Ano 03 | Edição 05
Vale do Taquari
RS | Brasil

Vale

DO TURISMO E EVENTOS



*A verdadeira
história da
Ferrovia
do Trigo*

*Atrativos
turísticos e
eventos dos
municípios*

**VALE DO
TAQUARI**
TURISMO

*Complexo do
Cristo Protetor
será inaugurado
em 2024*

Venha viver o Vale do Taquari!

VALE DO
TAQUARI

Imponente
Ferrovia do
Trigo, Viadutos,
Túneis, TREM.



TREM DOS VALES

O passeio mais bonito do Brasil



TÚNEL FURADO

O túnel furado fica a 10km
do centro de Roca Sales



VIADUTO MULA PRETA

A estrutura é totalmente vazada, com
98 metros de altura e 360 metros de
extensão. Está no limite dos
municípios de Dois Lajeados e Guaporé

VALE DO
TAQUARI

Igrejas, Grutas,
Capitéis, CRISTO
PROTETOR.



CRISTO PROTETOR

O Complexo do Cristo Protetor de
Encantado será inaugurado neste ano

VALE DO
TAQUARI

Belezas Naturais,
Cascatas, Trilhas,
NATUREZA.



MOINHO COLONIAL COLOGNESE

Está localizado no centro de Ilópolis.
Foi construído em 1917, restaurado e
hoje faz parte do Complexo
do Museu do Pão



GRUTA DE DOUTOR RICARDO

Em homenagem a Nossa Senhora
de Lourdes, o local é um dos mais
visitados da região



GRUTA DE RELVADO

A Gruta Nossa Senhora de Lourdes de
Relvado faz parte do "Caminho da Fé e
Devoção, strada della devocione"



CASCATA DO CANUDO

Fica na Linha Pilão, interior de
Coqueiro Baixo. É ideal para os
trilheiros que gostam de entrar
na mata e desbravar novos horizontes



LAGOA DA GARIBALDI

É um dos principais atrativos
turísticos de Encantado e
está no caminho do Cristo
Protetor



VALE DO TAQUARI TURISMO

Para estar atualizado sobre todas as belezas naturais, igrejas, opções de lazer, hotelaria e gastronomia



ACESSE



www.valedotaquariturismo.com.br

Siga-nos no INSTAGRAM @valedotaquariturismo e no canal do YOUTUBE Vale do Taquari Turismo

VALE DO
TAQUARI

Diversão,
Felicidade,
GASTRONOMIA



FARTA GASTRONOMIA



AUTÓDROMO INTERNACIONAL DE GUAPORÉ

O Autódromo Internacional Dr. Nelson Luiz Barro está localizado em Guaporé, sendo um dos mais antigos do Estado. É palco de competições automobilísticas, como a Fórmula Truck e importantes etapas de Campeonatos de Carro



HOSPEDAGENS EXCLUSIVAS

O Vale oferece diversas opções de hospedagens. Em destaque estão os charmosos chalés, bangalôs e cabanas em meio à natureza e com muito acolhimento

O Vale do Taquari te espera!

Região **desperta** para a **matriz econômica** do Turismo

Essa é a segunda edição da **Revisa-
ta Vale do Turismo e Eventos** do
jornal on-line **Vale de Informações**,
de Encantado, que evidencia os belos
atrativos e festividades da parte alta
do Vale do Taquari.

Temos orgulho desse produto ser
pertinente ao momento em que a
região está despertando para essa
matriz econômica do Turismo.

São **centenas de empreendi-
mentos e eventos** divulgados dia-
riamente através das redes sociais,
jornal e site.

Vamos seguir acompanhando as
novidades em todos os municípios,
como fizemos desde o início, pois o
turismo não tem fronteiras. E se-
guiremos vibrando pelos turistas que
nos visitam e voltam para casa com
uma **lembraça encantadora**.

VIVA O VALE DO TAQUARI!

EXPEDIENTE



INSTAGRAM:

@valedotaquariturismo

Direção: Simone Bigiardi

CNPJ: 43.496.328/0001-53

Endereço: Rua Augusto Joaquim Fontana,
335 Encantado | RS

Edição: Simone Bigiardi

Textos e Fotos:

Simone Bigiardi, Luís Gustavo Bettinelli, Kadu
Bernardi, Konce Agência de Publicidade,
Na Trilha da Foto, Arquivo fotográfico do
General da Reserva do Exército Alvaro
Nereu Klaus Calazans e Sobre os Trilhos.

Projeto Gráfico,

Diagramação e Revisão:

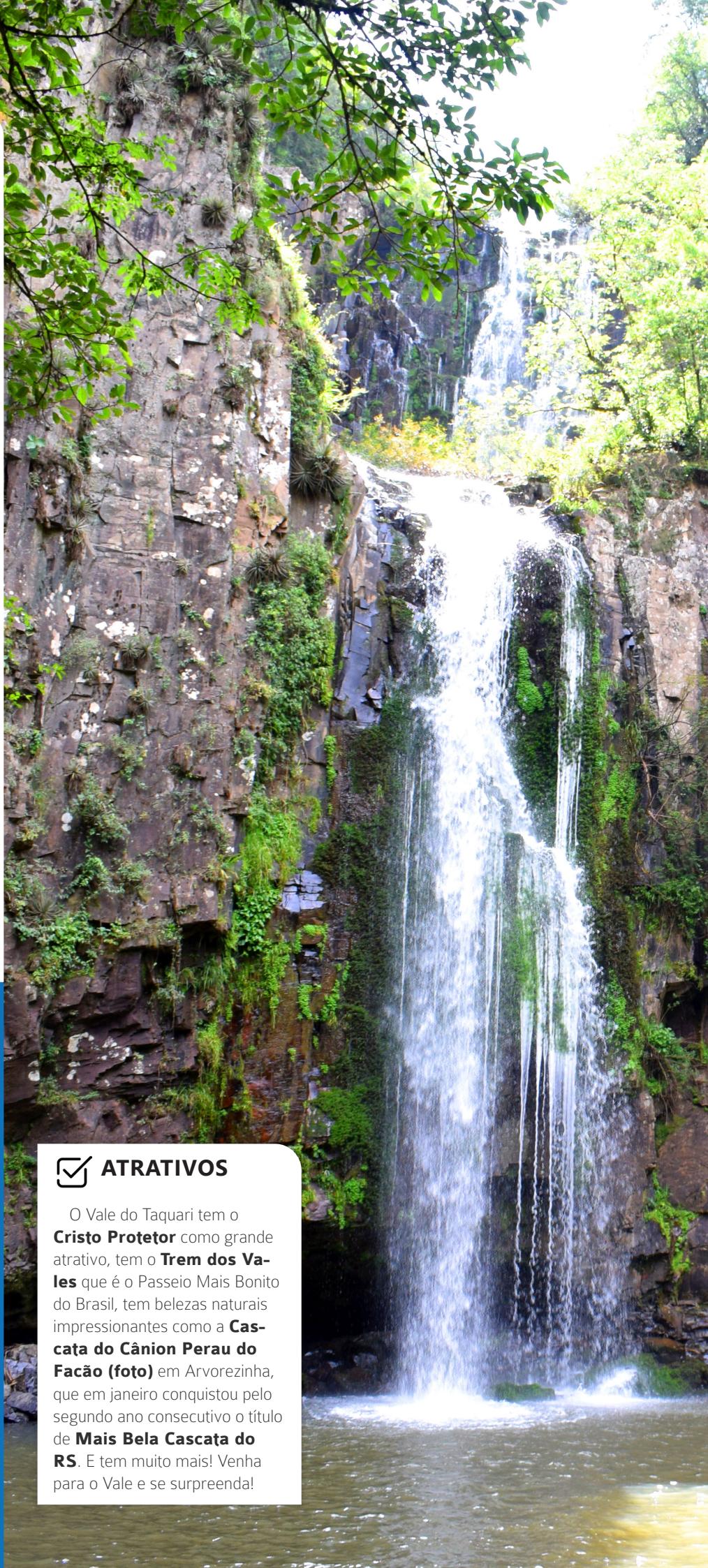
Significa Comunicação

Impressão: Gráfica BT | Encantado-RS

Tiragem: 7.500 exemplares

ATRATIVOS

O Vale do Taquari tem o
Cristo Protetor como grande
atrativo, tem o **Trem dos Va-
les** que é o Passeio Mais Bonito
do Brasil, tem belezas naturais
impressionantes como a **Cas-
cata do Cânion Perau do
Facão (foto)** em Arvorezinha,
que em janeiro conquistou pelo
segundo ano consecutivo o título
de **Mais Bela Cascata do
RS**. E tem muito mais! Venha
para o Vale e se surpreenda!



*Os empreendedores da
nossa região sabem que
tem com quem contar!*



Juntos pelo turismo Regional

O crédito Turismo Regional do Sicredi Região dos Vales foi feito para você, que precisa expandir seu negócio e, assim como nós, acredita no desenvolvimento da região e da economia local!



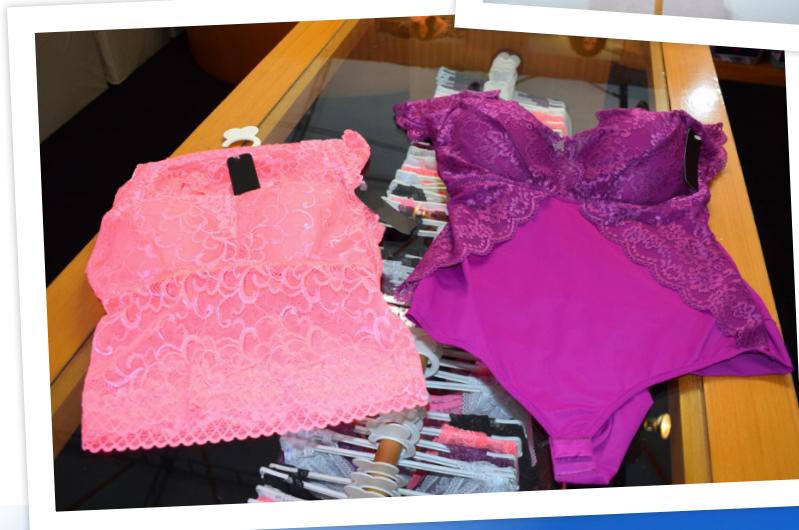
**Ter com
quem
contar!**

A capital da **hospitalidade** e polo de **joias e lingeries**

Guaporé é uma cidade serrana do Rio Grande do Sul, localizada no limite do Vale do Taquari, da Serra Gaúcha e da região do Planalto Médio

Conhecida como a "Capital da Hospitalidade", e também por ser Polo de Joias e Lingeries do Estado e do País, Guaporé possui uma grande diversidade que chama a atenção dos turistas. Na cidade, o Turismo de Compras é um dos grandes destaques devido às mais de 70 fábricas e lojas de joias e lingeries, com peças belíssimas e preços atrativos. O Cristo Redentor, no Morro do Galon, a Igreja Matriz e as capelas também atraem muitos visitantes do turismo religioso.

 Município conta com mais de 70 fábricas e lojas de joias e lingeries



 Igreja Matriz Santo Antônio e a estátua do Cristo Redentor movimentam o turismo religioso





Atílio Tramontini Arquitetura Ltda.

A arte de receber bem.

No Monaro Hotel, sua viagem de negócios e sua experiência de lazer serão únicas, onde a autenticidade se encontra com o moderno. Em Guaporé, venha explorar, saborear e vivenciar tudo o que a encantadora região dos Vales e a Serra Gaúcha têm a oferecer, com a praticidade e o conforto que você merece.



Bar



Rooftop

Lobby



Restaurante



Fitness Center

108 lugares

vista panorâmica



Estacionamento



gratuito | 80 vagas



Salão de Eventos

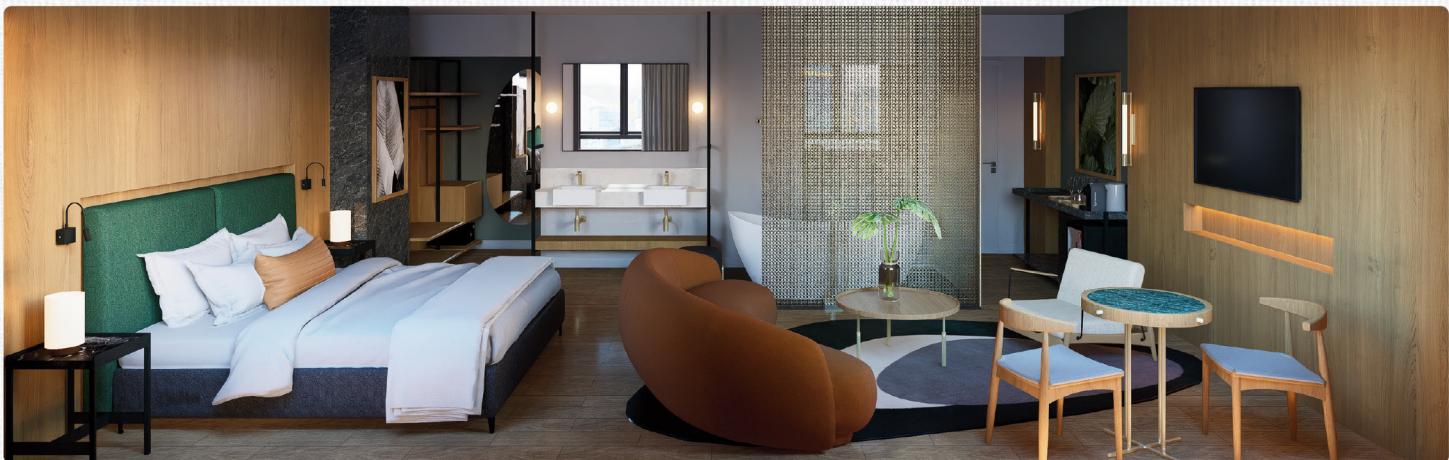
capacidade 300 pessoas



106 quartos

78 Standard | 18 Superior
4 Suites Master | 1 Suite Exclusiva
5 Portadores de Necessidades Especiais

Inspiração em cada estadia.



Suite Exclusiva

Krug Postal Arquitetura

HOTEL **MONARO**

📞 (54) 2127-0053

📍 Rodovia RS 129, Km 128, nº 915 - Guaporé/RS

✉️ reservas@monarohotel.com.br

www.monarohotel.com.br

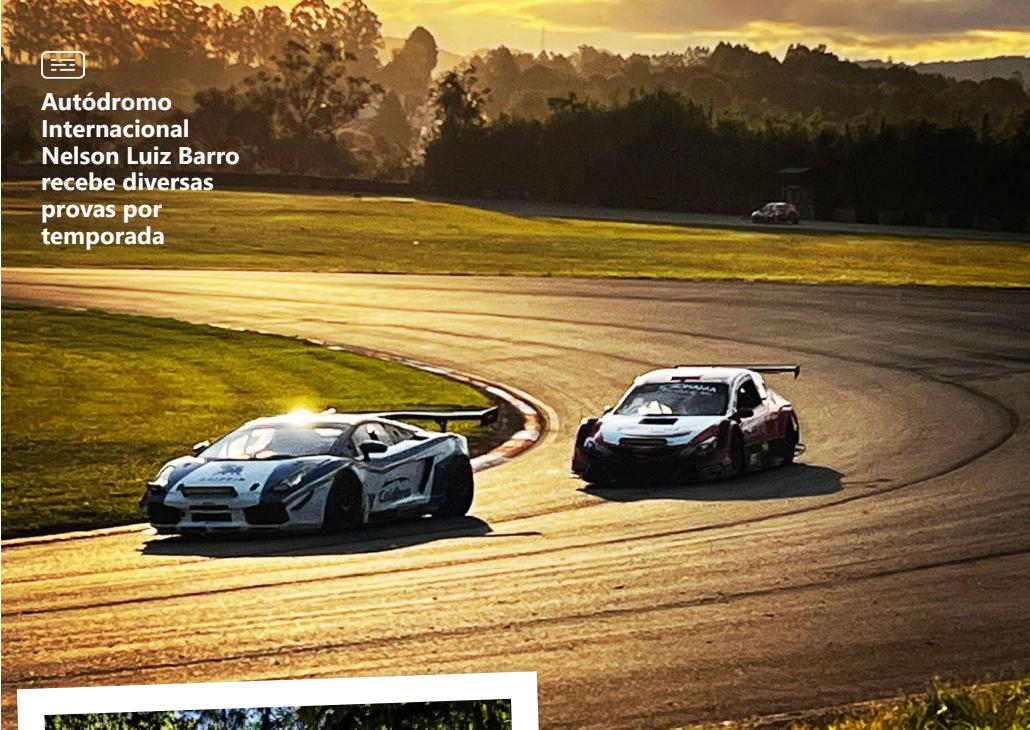
@monarohotel

Velocidade, vinícolas e passeios de trem

Para os amantes da velocidade e do esporte, Guaporé tem o Autódromo Internacional Nelson Luiz Barro, onde são realizadas diversas provas na temporada. O espaço ainda contempla o Kartódromo, que pode ser acessado por grupos que queiram sentir a adrenalina de pilotar numa pista oficial.

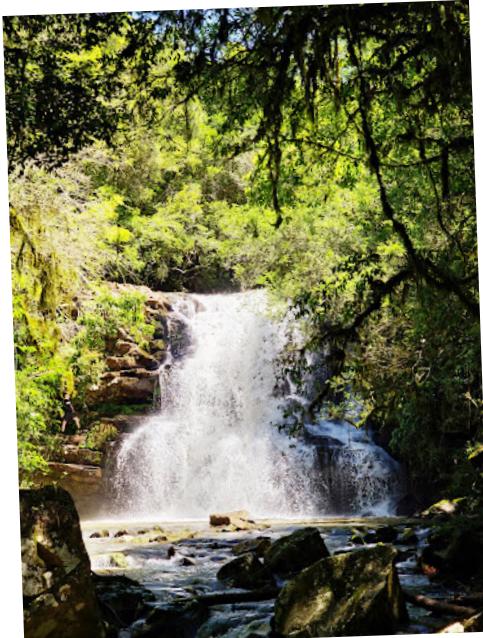
Em Guaporé, ainda tem diversas vinícolas que oferecem, além de excelentes vinhos e espumantes, gastronomias espetaculares em ambientes em meio ao turismo rural. E, por uma temporada que dura cerca de cinco meses no ano, o município também é partida e chegada do passeio comemorativo do Trem dos Vales.


**Autódromo
Internacional
Nelson Luiz Barro
recebe diversas
provas por
temporada**



Turismo de Natureza

A Cascata do Biscaro está localizada numa propriedade particular. Para chegar até esse lugar paradisíaco é preciso percorrer uma bela trilha ecológica. O acesso à trilha é pela estrada entre o trevo principal da cidade e o monumento do Cristo Redentor.




**Vinícolas oferecem excelentes
vinhos e espumantes e passeios
comemorativos do Trem dos
Vales atraem milhares de
turistas durante ano**

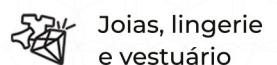




Visite o maior Shopping de Joias, Lingeries e Vestuários do Sul do País

O Belas possui uma infraestrutura de alto padrão com amplo portfólio de estabelecimentos comerciais que oferecem os mais variados produtos na área de Moda, Joias, Lingerie e Vestuários.

Localizado em Guaporé na Serra Gaúcha. Cidade que é o polo na fabricação destes produtos e muitos outros. Vem pro Belas!



Joias, lingerie
e vestuário



Restaurante,
cafetaria e
brinquedoteca



Acesse o
QR-CODE
e conheça
o Belas



@BelasGuapore



/BelasGuapore

#vemprobelas

RS 129 | Km 128,5 - Guaporé - RS - CEP: 99200-000 - Fone: (54) 98434-6614


Belas Guaporé
SHOPPING DE FABRICANTES

Autódromo Internacional Dr. Nelson Luiz Barro

Guaporé atrai amantes do esporte automotor de todo o país e até do exterior.
Muitas pessoas conhecem a cidade e região por causa do Autódromo

O Autódromo foi inaugurado em dezembro de 1969 com uma prova que teve a participação de 72 carros das mais famosas equipes do Rio Grande do Sul.

Desde então, o Autódromo de Guaporé passou a ser palco de grandes disputas de velocidade, como a 5ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford, em outubro de 1976, a 10ª Etapa do Campeonato Sul-Americano de Fórmula 3 em 1985, a Nascar Brasil e a Fórmula Truck,



que é realizada em Guaporé desde 1996.

Além disso, grandes pilotos como Ingo Hoffmann e Emerson Fittipaldi conduziram seus carros, na década de 80, pelo traçado rápido de 3.080 metros e com grande inclinação das curvas do Autódromo.

A Associação Guaporense de Automobilismo (AGA) administra o Autódromo e busca, junto com o Município, a implantação de um projeto de melhorias do local que já atrai milhares de turistas por ano.



COMO POSSO CONHECER?

Em 2024, o Autódromo de Guaporé irá receber a Copa Truck e a Nascar Brasil. E para os amadores apaixonados pelo mundo mágico do automobilismo, é possível ter a sensação de dirigir no Autódromo. Para isso, existe o Track Day, onde o condutor pilota o seu carro ou moto aproveitando o dia todo. O evento é aberto por meio das redes sociais do Autódromo: [@autodromoguapore](#). Mais informações pelo WhatsApp (54) 3443.1110.

Cristo Redentor terá Mirante de Vidro

Guaporé investe constantemente no Turismo. Em parceria com o Governo do Estado, no último ano, foi feita parte da revitalização do Morro do Galon, onde está o Cristo Redentor.

Houve investimentos em iluminação, plantio de árvores, construção de banheiros e passeios públicos e colocação de lixeiras. Agora, para 2024, será construído um novo espaço em frente ao Cristo Redentor: o Mirante de Vidro, que irá chamar ainda mais a atenção dos turistas que visitam o local e se encantam com a bela vista.



A verdadeira história da Ferrovia do Trigo

Entrevista exclusiva com o General da Reserva do Exército, **Alvaro**

Nereu Klaus Calazans, natural de São Borja. Coordenador do Projeto Final de Engenharia da Ferrovia do Trigo, na década de 70, quando era Capitão da Arma de Engenharia e servia no 1º Batalhão Ferroviário.

A Estrada de Ferro (EF) 491, ou como ficou popularmente conhecida, a Ferrovia do Trigo tem 158 quilômetros de extensão e liga o Tronco Sul no município de Roca Sales a Passo Fundo. Desde o início do Século XX, esta obra era pleiteada. Na época, não havia ligação rodoviária, e as estradas que existiam eram precárias no Norte do Estado. Após muitas reuniões e estudos, na década de 40, foi definido o traçado e incluída no Plano Nacional de Viação de então com a denominação de L-35. A Ferrovia Tronco Sul, com origem no centro do país, então já em construção, passaria por Roca Sales e seguiria até Porto Alegre. A Ferrovia do Trigo surgiu como "um braço" desse principal acesso ferroviário do Estado para escoar a produção de Passo Fundo e região para a capital gaúcha e dali até o Porto de Rio Grande. O início das obras foi em 1946, após liberação do Ministério de Viação e Obras Públicas através do Departamento Nacional de Estradas de Ferro (DNEF).

Ao contrário do que normalmente é divulgado, a Ferrovia do Trigo não foi toda construída pelo Exército Brasileiro. As obras iniciaram na década de 40 através de empresas privadas contratadas pelo Governo Federal. Apenas seu traçado estava definido. As obras especiais, por exemplo, eram projetadas na medida em que os recursos financeiros eram disponibilizados. Como o montante anual desses recursos era pequeno, em 22 anos de obras, cerca de 40% delas



General Alvaro Nereu Klaus Calazans

(54) 3443.8372
(54) 99958.0416
[f](#) [i](#) Vinícola Scalco

**VINÍCOLA
E OSTERIA
SCALCO**

A **Vinícola e Osteria Scalco**, na Linha Félix da Cunha, interior de Guaporé, proporciona aos visitantes a experiência de provar os sabores e saber mais dos **costumes italianos**. Com **atendimento familiar** inigualável, o empreendimento oferece passeios de tan-tan até os parreirais, vindima, apresentações teatrais, piqueniques, colhe e pague de uvas. Também é possível fazer reservas para **almoço, jantar e café colonial**.



foram executadas. E, em 1968, a obra foi paralisada. No final de 1970, através de um convênio, o Ministério dos Transportes/DNEF delegou ao Exército Brasileiro a conclusão da ferrovia. O convênio estabelecia como ponto inicial a execução de um Projeto Final de Engenharia da ferrovia visando a sua conclusão no menor tempo fisicamente possível. O Exército, pelo seu Departamento de Engenharia, atribuiu ao 1º Batalhão Ferroviário a missão de executar o estabelecido no convênio, ou seja, executar o projeto final da ferrovia e concluir a sua construção.

O coordenador do projeto final de engenharia da Ligaão Ferroviária L35, que em 1974 teve a nomeação alterada para EF 491, foi o então Capitão de Engenharia, Alvaro Nereu Klaus Calazans, hoje General da Reserva do Exército. Calazans, além de fazer o projeto final, tinha como hobby fotografar. Então, em todo o tempo que fez o estudo da ferrovia, realizou diversos registros que mostram como o Exército recebeu a obra e como foi entregue. A história real da Ferrovia do Trigo é embasada em seu precioso depoimento:

“ De Brasília saía o chamado Tronco Sul que entrava no Rio Grande do Sul por Vacaria e chegava a Porto Alegre, passando por Roca Sales... ”



Restaurante Central

Almoço todos os dias e reserva para eventos



Rua Manoel Francisco Guerreiro
Nº 1089 | Centro | Guaporé-RS

(54) 3443.6631
(54) 99971.3586

O INÍCIO DAS OBRAS

“...Essa obra em que o Batalhão trabalhou no trecho Lages/SC-Roca Sales/RS ficou pronta no final da década de 60 e balizou o projeto final da Ferrovia do Trigo. Em 1946, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro deu a ordem de início das obras e contratou várias empresas para fazer as pontes, túneis, viadutos e terraplanagem. Assim, diversas empresas faziam, dentro de sua especialidade, uma obra do trecho entre Roca Sales e Passo Fundo, por isso haviam vários locais em obra.

Os viadutos Pesseguinho e Mula Preta foram construídos pela empresa paranaense Machado da Costa, que construiu os pilares e montou as vigas da superestrutura. O Batalhão finalizou a obra com a colocação dos dormentes e, em seguida, dos trilhos. Já a empresa Braseu foi a responsável pela abertura da maior parte de túneis da Ferrovia do Trigo, e permaneceu na obra mesmo após o Exército tomar a administração do projeto. A ponte rodoviária Brochado da Rocha, que passa pelo Rio Taquari em Muçum, foi construída pela empresa Indubras e foi uma das primeiras obras concluídas pela iniciativa privada. Mesmo com algumas obras em andamento, todo o traçado possuía algumas restrições e os recursos não eram suficientes para as empresas trabalharem a pleno durante todo o ano. Até que em 1968 a obra parou de vez”, relata Calazans.

Construção de grandes viadutos na Ferrovia do Trigo

 (54) 99976.2793
 @destilariamucum_dobrasil

DESTILARIA MUÇUM DO BRASIL

Na rota do Viaduto 13, na Linha Santa Lúcia, em Muçum, o turista tem um grande atrativo, a Destilaria Muçum do Brasil, que há quatro anos já recebe milhares de pessoas. O local oferece degustação e comercialização de **deliciosos licores, cachaças e petiscos coloniais**. A partir de maio, os visitantes poderão seguir aproveitando todas as delícias, mas em uma **nova e moderna loja com fábrica**.

Atendimento nos finais de semana e feriados, das 10h às 18h, e durante a semana sob agendamento.

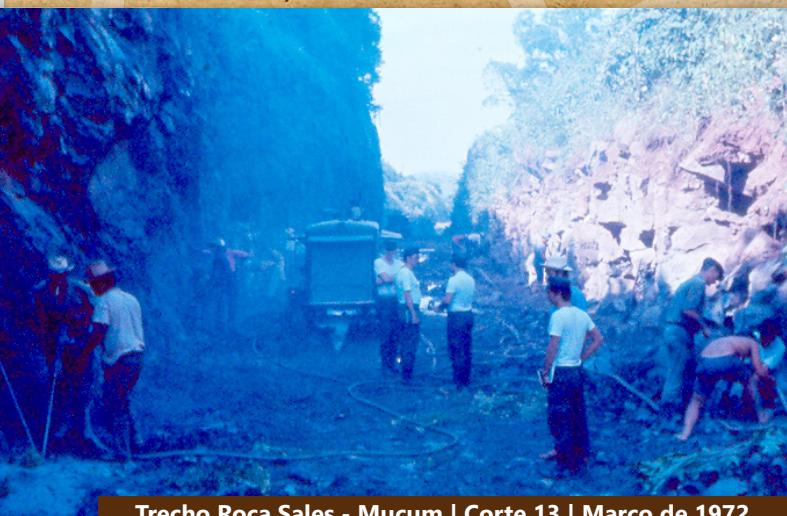


MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES FIRMA CONVÊNIO COM EXÉRCITO PARA CONCLUSÃO DA FERROVIA DO TRIGO

No final de 1970, o Ministério dos Transportes (antigo Ministério de Viação e Obras Públicas) firmou um convênio com o Exército Brasileiro para fazer o projeto final da Ferrovia do Trigo. Até então, os projetos no Brasil não eram feitos com custos totais de obra. Fazia-se um projeto inicial, chamado ‘projeto básico’, pois era comum a demora na execução da obra, o que levava a seguidas reavaliações dos seus custos e até das soluções de execução. Era esse projeto básico que as empresas seguiam para construir a Ferrovia do Trigo.

Foi então que o Exército recebeu a incumbência de fazer o projeto final. A documentação (perfil do traçado, condições da execução da terraplenagem, etc) foi nos entregue no início de janeiro de 1971 e ali constava que havia 50% da obra concluída. Um detalhe me chamou muito a atenção. Vi no desenho do perfil da estrada que havia um trecho de quatro quilômetros que estava em branco, não havia projeto. Questionei o engenheiro do DNEF que me entregava a documentação do porque daquela situação. Ele, rindo, me respondeu: ‘Quando o senhor for no local vai entender!’ O trecho que estava sem projeto, viríamos a constatar, era exatamente aquele em que hoje estão os viadutos 11, 12 e 13. E que precisou por outros significativos detalhes ter seu traçado original parcialmente mudado.

Quando recebemos a documentação, o 1º Batalhão Ferroviário do Exército estava em Bento Gonçalves e havia finalizado o



Trecho Roca Sales - Muçum | Corte 13 | Março de 1972



Colocação dos dormentes

trecho Roca Sales-Lages do Tronco Sul. Logo depois, em março de 1971, a sede do Batalhão passou a ser em Lages-SC.

De abril de 1971, quando terminamos o reconhecimento no terreno da L-35, até dezembro de 1973, trabalhamos na elaboração do Projeto Final. Nele ficaram definidos o traçado final da ferrovia e os projetos de todas as suas obras de arte especiais (pontes, viadutos, túneis, passagens inferiores e superiores), das estações, da linha telefônica e telegráfica (obrigatória na época), os detalhes completos dos cortes e aterros, dos bueiros. O Batalhão contou com a participação de especialistas renomados nacionalmente nas

áreas de geologia e concreto armado, entre outras. Durante esses três anos em que o Projeto Final era elaborado, o Batalhão já executava trabalhos na construção da ferrovia, especialmente, no trecho em torno de Muçum.

Com a entrega do Projeto Final ao Ministério dos Transportes/DNEF e sua imediata aprovação por ele, os recursos financeiros para a construção da ferrovia passaram a ser os necessários para o Batalhão trabalhar com toda a sua capacidade durante todo o ano, o que lhe permitiu concluir a obra em 1978, após cinco anos de trabalho, como previsto no Projeto Final”, destaca o General.



Restaurante

Visita com degustação de Vinhos, Espumantes e Sucos de uva



📞 (54)3443-8387
@pesquepaguegiarettta
@vinicolagiarettta

www.pesquepaguegiarettta.com.br | www.vinicolagiarettta.com.br

Pesca, Jardim temático, Espaço Kids
Espaço para eventos e reuniões



Localização:
Vinícola Giareta
Pesque Pague Giarettta
Linha General Carneiro S/N - Distrito de Santo Antônio
Guaporé/RS CEP 99200-000



Muçum, o Centro Operacional do Batalhão

"Uma das decisões cruciais que o Batalhão tomou quando do recebimento da missão foi definir Muçum como seu 'Centro Operacional'. Muçum possuía o maior número de obras, na verdade, 60% das obras principais estavam no município. Por esse motivo, o Centro Operacional foi construído na cidade em áreas cedidas pela prefeitura. Ali foi criada a Vila do Batalhão, logo à esquerda da rua de acesso à cidade, para abrigar as famílias dos profissionais que trabalhavam na obra. Em outra área, na periferia da cidade, ficaram as instalações de trabalho, como oficina, escritório, depósitos, almoxarifado, refeitório e alojamentos. Em contrapartida, o Exército se comprometeu em melhorar o acesso e construir um reservatório de água que até os dias de hoje atende o município."

Os desafios da Ferrovia do Trigo

"O grande desafio era fazer uma ferrovia que saía de um nível de altitude de 90 metros e chegava a mais de 600 metros. Sendo que a inclinação máxima nas ferrovias é de 1,5 metro. Após ter o projeto básico em mãos, eu e mais dois tenentes saímos a pé de Roca Sales até Muçum para verificar como estavam as condições da obra. Cometemos um grande erro, não levamos facão, encontramos muito mato no trajeto e obras deterioradas pelo tempo. Saímos às 8h e chegamos às 15h em Muçum. Nessa primeira impressão, já deu para perceber que os 50% de obra concluídos não poderiam ser levados em consideração."

Retomada da obra da Ferrovia

Em 1971 recomeçou a construção do trecho Roca Sales-Muçum. No início do ano começaram a chegar os detalhes e recebemos a documentação do projeto base desta ferrovia. Esse trecho tinha algumas obras concluídas e ali, na verdade, era o início deste braço ferroviário, por isso reiniciamos os trabalhos nesse trajeto, enquanto eu fazia o estudo para entregar o projeto final. Muçum teve uma das primeiras alterações no projeto básico que recebemos.

O projeto original previa que após a Ponte Brochado da Rocha tivesse um paredão de pedras em forma de aterro de cerca de 20 metros de altura. Essas passagens são as duas obras por onde passam as duas ruas centrais de Muçum. Esses aterros, com cerca de 300 metros de extensão total e de 60 metros de largura na base, impediam o avanço da cidade naquela área. Decidimos então substituí-los por dois viadutos, que passaram a ser o V-1 e o V-2, e sob os quais hoje existe uma praça, que tem a solicitação para que passe a se denominar "Praça 1º Batalhão Ferroviário", detalha o general.



Viadutos de Muçum 1 e 2 em janeiro de 1971



Viaduto 7, em setembro de 1972

Viaduto 7 foi um laboratório, suas formas foram feitas de vidro

"Entre 1971 e 1973, quando o projeto estava praticamente finalizado, foram construídos os viadutos 3, 7, 8 e 9. O V-7 era pequeno, com um vão de apenas 32 metros de extensão, mas sobre uma ravina profunda, o que indicava uma solução em vão único, sem pilares. Essa dimensão de vão, na época, indicava o uso natural de uma viga metálica, material no qual o Batalhão não tinha experiência de uso. E 32 metros de extensão para uma viga de concreto comum em ferrovia era quase assustador. E a solução em concreto protendido, que permite vãos maiores, era um tabu em ferrovia, devido ao possível excesso de vibração que o trem provoca na sua passagem. Consultado um renomado professor da UFRGS, ele se prontificou a projetar o viaduto nesse tipo de concreto, mediante a observância de condições especiais de construção. E assim, o Batalhão construiu o V-7 em concreto protendido, possivelmente, o primeiro viaduto ferroviário no Brasil nesse material. Na sua execução, foram adotadas medidas especiais de controle. Também foi utilizado como "aula" para a atualização do pessoal do Batalhão já experiente em obras de concreto e para a formação de novos profissionais nessa especialidade. Até partes das formas foram em vidro para que o interior das vigas fosse visto durante a sua execução".

Chalés Valle di Pietre, onde a natureza e a tranquilidade se encontram!

Nosso nome é inspirado na bela origem italiana: 'Valle di Pietre', que significa 'Vale de Pedras'. Assim como a **paisagem deslumbrante** que nos rodeia, nosso nome traz a **essência da natureza**, com suas rochas imponentes e majestosas que fazem parte das nossas construções. Neste local, o **tempo ganha um novo significado**.

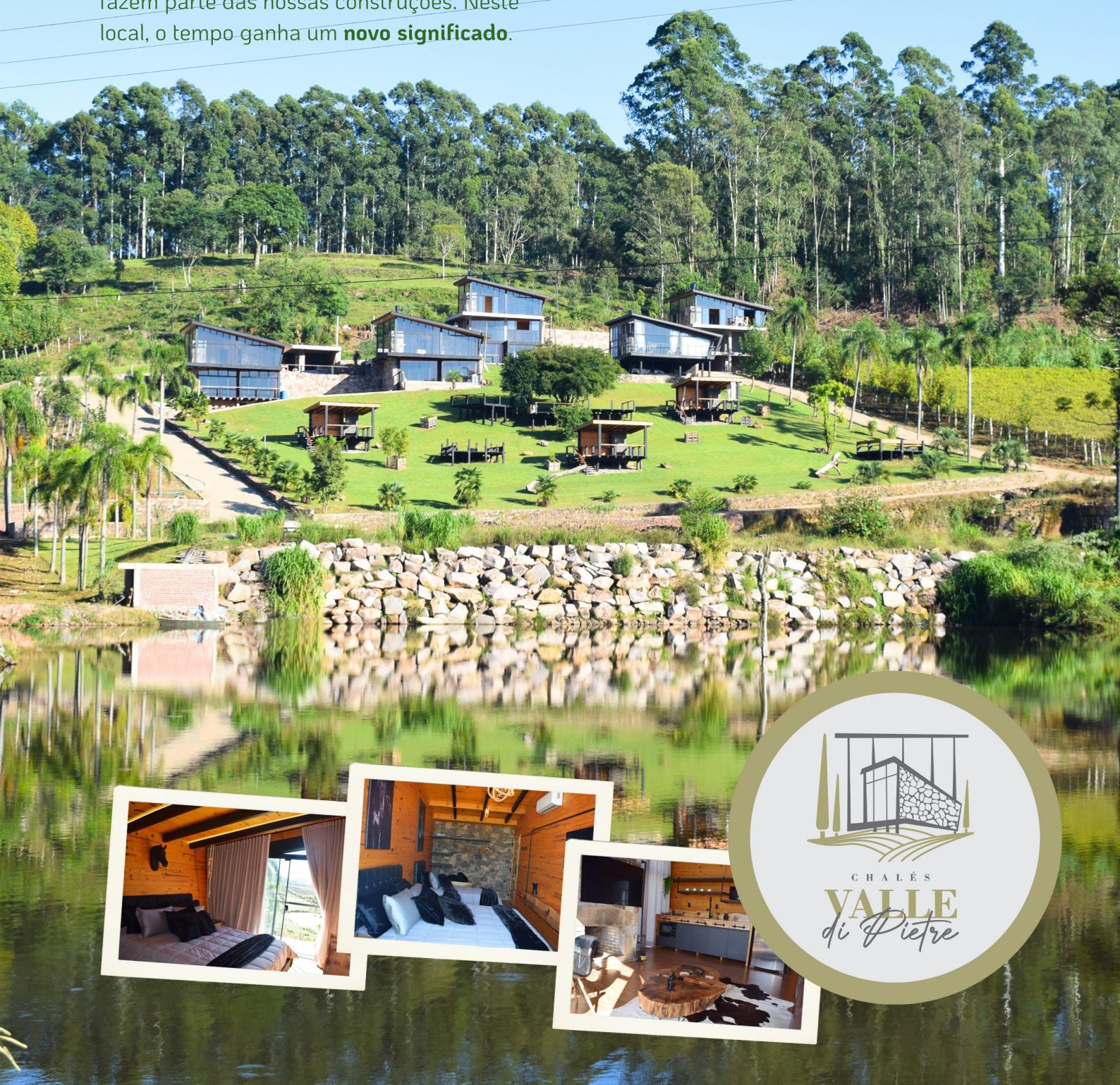


 (54) 99279.3823

 @chalesvalledipietre

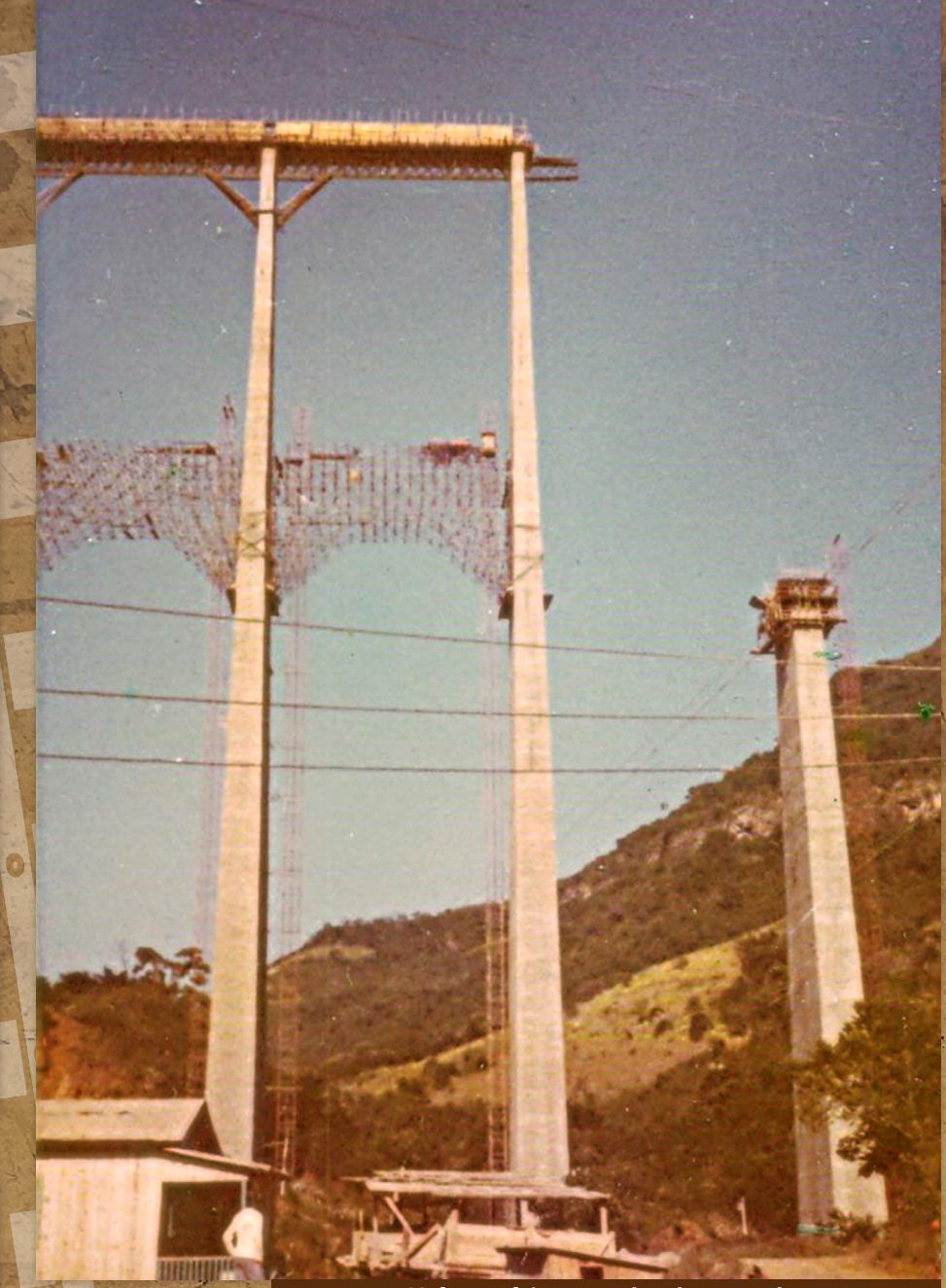
 /chalevalledipietre

 ERS-129 | KM 110
Interior
Vespasiano Corrêa-RS

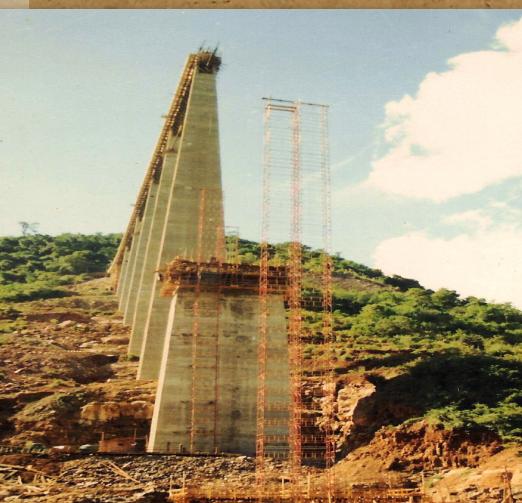


**"Estão vendo aquele túnel lá em cima?
Vamos ter que colocar o trem lá.
Eu vou projetar e vocês vão construir"**

O Viaduto 13 foi o maior desafio, tanto de projeto como de execução de obra da Ferrovia do Trigo. "O trajeto da Ferrovia foi todo percorrido durante fase de análise do traçado. E, quando cheguei junto com os dois tenentes, na parte que não existia projeto entendi o tamanho do desafio que nos aguardava. No local onde hoje estão as bases do Viaduto 13, olhamos para cima e falei para eles: 'estão vendo aquele túnel lá em cima? Vamos ter que colocar o trem lá. Eu vou projetar um viaduto e vocês vão construir. Eles não acreditaram que seria possível", relata Calazans.



No V13 foram feitos estudos de carga de vento

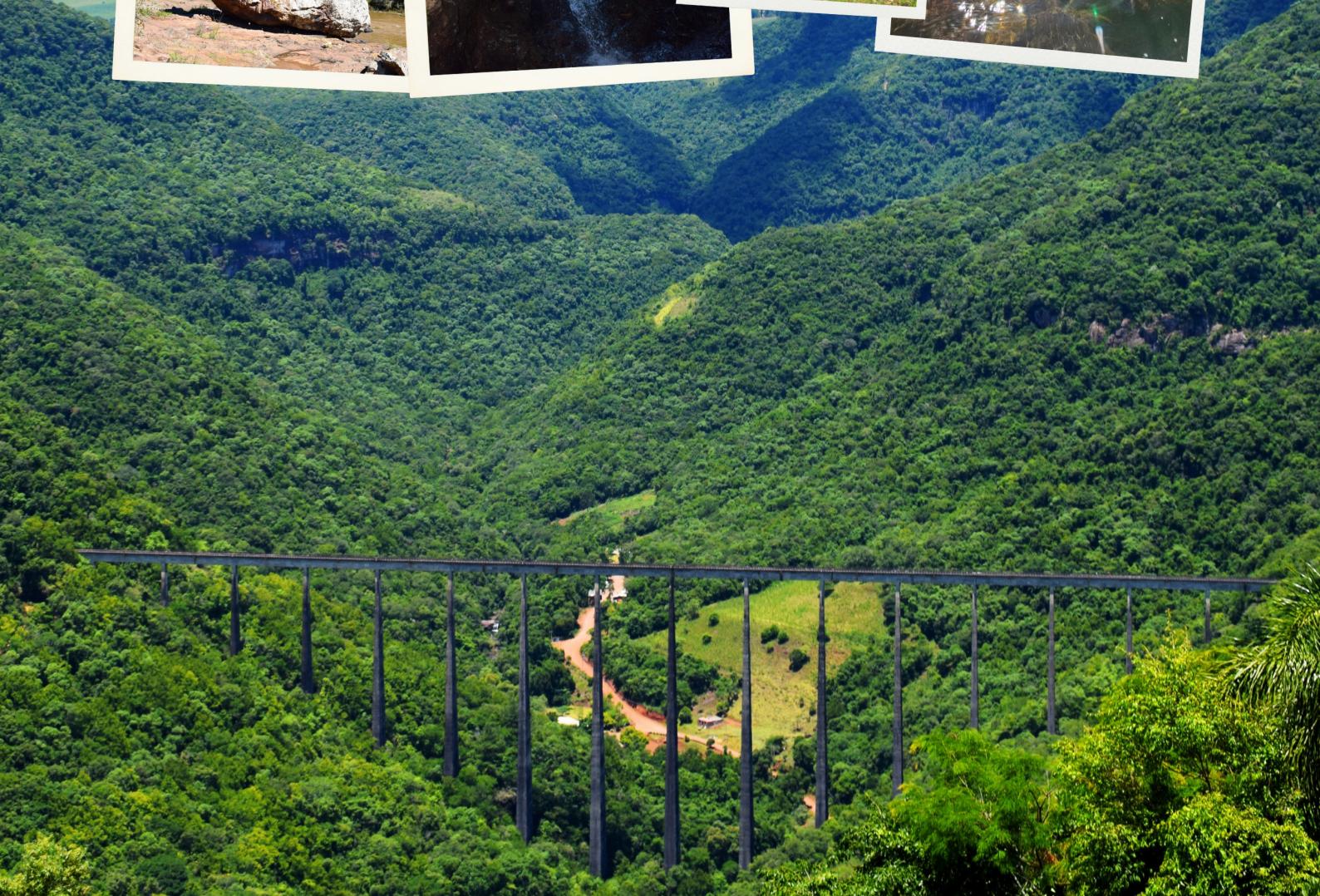


Obras no Viaduto 13



Viaduto 13 | Execução da superestrutura

Venha conhecer Vespasiano Corrêa, terra do Maior Viaduto da América, o Viaduto 13, e se encante também com todos atrativos naturais e empreendimentos turísticos desse Amor de Cidade!



GOVERNO MUNICIPAL DE
VESPASIANO CORRÊA



"Um Amor de Cidade"
Gestão 2021-2024



Viaduto 13, o Viaduto do Exército

Quando concluído o projeto do Viaduto 13, percebi que o pilar mais alto teria 143,50 metros de altura. Me preocupei com a carga de vento que atua sobre estruturas muito altas. A preocupação era que os vários pilares que seriam construídos isolados, sem qualquer apoio intermediário, sofreriam forte ação do vento que eventualmente sopraria no local até que a superestrutura fosse colocada.

Buscamos o parecer do maior especialista do Brasil na época em estudos de carga de vento, o professor Joaquim Blessmann, da UFRGS. Levei o projeto a ele e, quando abriu disse: 'Que pena, se tivesse 1,5 metro a mais seria o mais alto do mundo, assim ele será apenas o mais alto da América e o segundo mais alto do mundo'. E foi assim que o Batalhão ficou sabendo que iria construir um viaduto que estaria entre os mais altos do mundo.

Junto com o Viaduto 13 veio uma série

de obrigações. E por saber que o Viaduto 13 seria o protagonista da Ferrovia do Trigo, o Batalhão assumiu toda a construção. Para fazê-lo foi utilizado o que tinha de mais moderno na época com formas deslizantes, essa técnica estava começando no Brasil. Para fazer os vãos de 30 metros foram utilizadas treliças que iam deslizando em cima do vão.

Na fase de projeto, o Viaduto 13 também foi muito discutido. O Batalhão tinha experiência e pessoal habilitado em concreto, logo optara pelo uso desse material. Já a RFFSA, que seria a usuária da ferrovia, e que foi consultada sobre a obra, preferia a solução com superestrutura metálica, como era usual na época. O argumento decisivo para a definição pelo concreto foi a diferença de custo entre as duas soluções. A superestrutura metálica seria cerca de duas e meia mais cara. Outra característica do V-13, e de todos os viadutos e pontes

construídas pelo Batalhão na ferrovia, é a existência de guarda-corpo em suas laterais. Tínhamos a necessidade de dar segurança ao pessoal da manutenção, condição essencial naquelas obras de grande altura, e teve alicerce em experiência vivida por mim quando da construção da ponte ferroviária do Tronco Sul sobre o Rio Pelotas, na divisa SC/RS, na década de 60.

Hoje escutamos muitas lendas de que há pessoas enterradas nos pilares do Viaduto 13, isso não é verdade. Não houve nenhuma morte durante a construção, pois foi exigido rígido controle de segurança com o uso de EPI's e constante fiscalização. Após a obra concluída, um sargento acabou caindo quando estava desenformando um pilar. Na fase em que o Exército assumiu a obra, foram no total cinco mortes, essa e outras quatro na Variante Dois Lajeados. Do período em que a obra estava com as empresas privadas, não temos conhecimento".

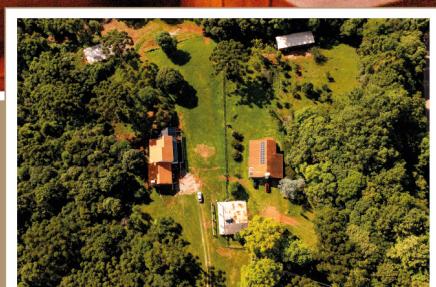
Descubra o refúgio perfeito!

Invernada Blessmann

Onde aventura e serenidade se encontram



Bem-vindo à Invernada Blessmann, um verdadeiro oásis de serenidade e aventura situado em Vespasiano Corrêa/RS. Desfrute do cenário verde dos plátanos e da privacidade garantida em nossos quartos rústico-modernos, embarque em passeios a cavalo e trilhas na mata exuberante, para uma experiência de conexão única com a natureza e desfrute também, no nosso espaço gourmet, de um delicioso e encantador café da manhã.



A Invernada Blessmann é tecida com cuidado, cada detalhe pensado para proporcionar uma estadia incomparável. Estrategicamente localizada, oferecemos fácil acesso, garantindo que sua jornada até nós seja tão encantadora quanto sua estadia.

Reserve agora para uma estadia inesquecível na Invernada Blessmann, onde a aventura e a tranquilidade se encontram.



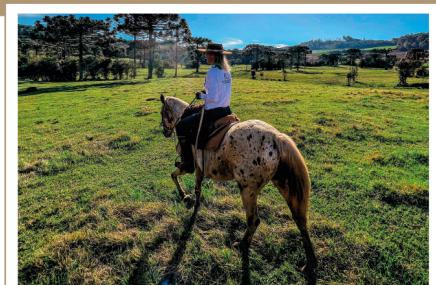
**Invernada
Blessmann**

HOSPEDAGEM & NATUREZA

Estrada Tenente Fialho
Vespasiano Corrêa/RS
(apenas 38 km do Cristo Protetor
de Encantado e 15 km do Viaduto 13)

(54) 99627.8478

@invernada_blessmann

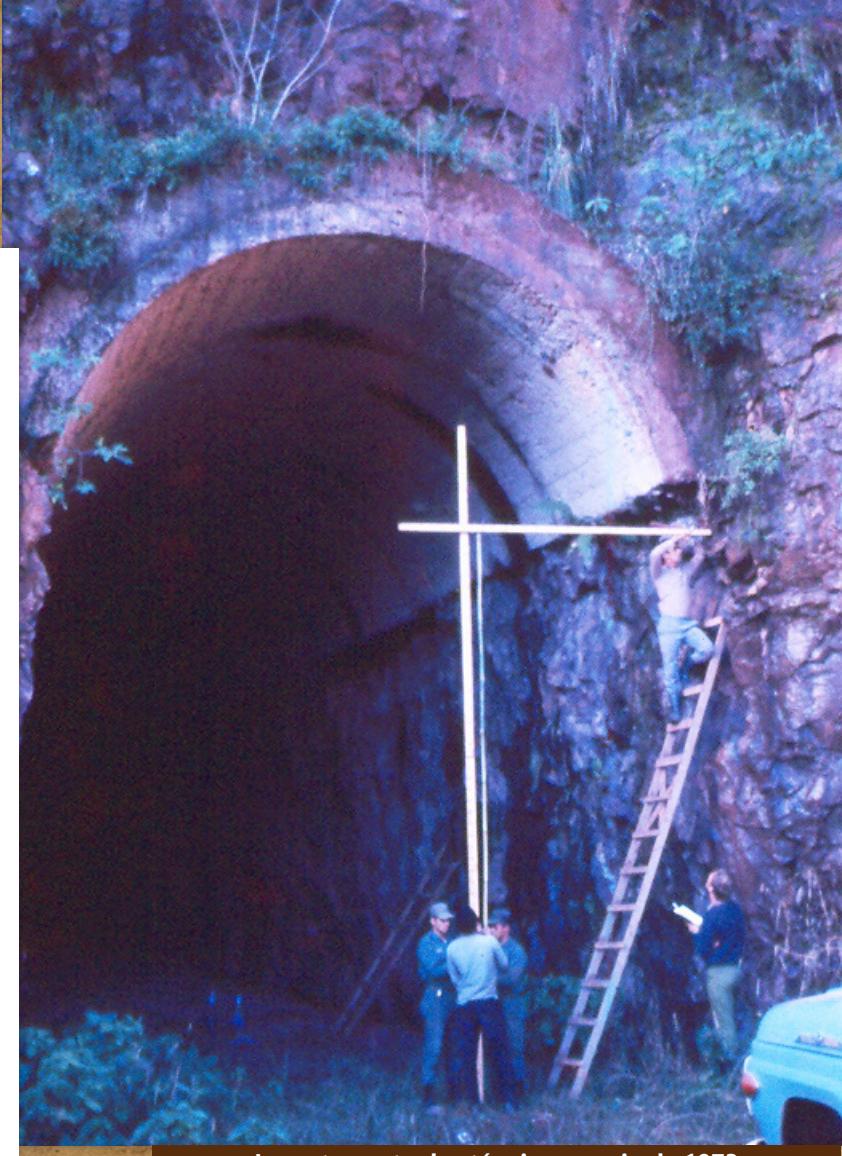


Desafio Variante de Dois Lajeados: a história dos túneis abandonados

"No início do projeto, em 1971, o Exército contratou um geólogo sueco, o engenheiro Redaelli, para fazer o estudo dos túneis. O geólogo se tornou famoso por fazer os principais túneis do Rio de Janeiro. Todos os túneis foram minuciosamente vistoriados. E em mais um dia de análise do trajeto, eu e ele fomos para o trecho até que chegamos a Dois Lajeados. Era julho, estava um dia muito frio. Avisamos um túnel semiacabado, entramos nele e o percorremos até a água chegar à altura do nosso peito. Quando saímos, avistei uma casa onde saía uma fumaça de fogão à lenha, então disse para irmos até lá para nos esquentar. Conversando com o morador, em certo momento ele comentou: 'Se vão reiniciar a obra, é bom darem uma olhada no que está acontecendo lá em cima do morro. Ele está rachando.' Percorrida a área, uma encosta que descia até o Rio Guaporé, constatamos a existência no seu ponto alto de fendas no terreno, sinais evidentes da possibilidade de deslizamentos futuros, que atingiriam o trecho entre os dois túneis ali previstos e os trechos de acesso a ambos. Com essa constatação, foi feito estudo completo da área, com o uso de fotografias aéreas, produzidas por serviço especializado do DAER/RS. Desse trabalho, resultou o projeto da "Variante Dois Lajeados", que levou um pequeno trecho da ferrovia mais para o interior da encosta, redundou no abandono de dois túneis já perfurados, na necessidade de perfurar outros dois e no encurtamento do traçado da ferrovia em cerca de 300 metros. Esse encurtamento trouxe a necessidade de cortar parte da cabeça de pilares do Viaduto Dois Lajeados, já então construídos, localizados exatamente no final da variante. Essa é a explicação para a existência dos dois túneis abandonados naquele trecho e não o fato de serem "envenenadas" as rochas do interior deles, como é difundido pelo histórico popular da região.

Com certeza, essa mudança foi, após o Viaduto 13, o segundo maior desafio da Ferrovia do Trigo. Houve muito estudo e discussão para definir essa mudança de traçado, em especial para convencer o DNEF da sua necessidade. A resistência dele, natural, não era pelo aumento do custo da obra, que ocorreria pela necessidade de perfurar dois novos túneis, pois esse aumento seria irrisório diante do custo total da ferrovia, mas pela imagem ruim que com certeza deixariam obras abandonadas.

Aceitados os argumentos apresentados pelo Batalhão, que visavam a garantia da estabilidade futura da ferrovia, o projeto da "Variante Dois Lajeados" foi aprovado e executada. Sua descrição com histórico, dados técnicos, custos e fotos, estão em livro-texto com o seu nome. Um exemplar dele foi entregue pessoalmente pelo comandante do Batalhão na época, Coronel Schlemm, ao então Ministro dos Transportes, o gaúcho Mário David Andreazza, em solenidade no 6º Distrito do DNEF, em Porto Alegre."



Levantamento dos túneis em maio de 1973



Túnel abandonado na L-35



Emboque de túnel, em 1971



“Para fazer o Projeto Final com a previsão orçamentária, uma parte muito importante era com relação aos aterros e suas classificações quanto aos materiais. Percebendo essa dificuldade, a marca Caterpillar fez um teste para entendermos a classificação do material, em novembro de 1973. Ali conseguimos visualizar o que era o Grau 1, 2 e 3 e tivemos uma percepção mais assertiva de valores totais, conforme cada classificação. Na época, a marca aproveitou esse evento para divulgar suas máquinas e tudo que podiam fazer. Vários jornais e meios de comunicação acompanharam esse teste.”

Novidades!

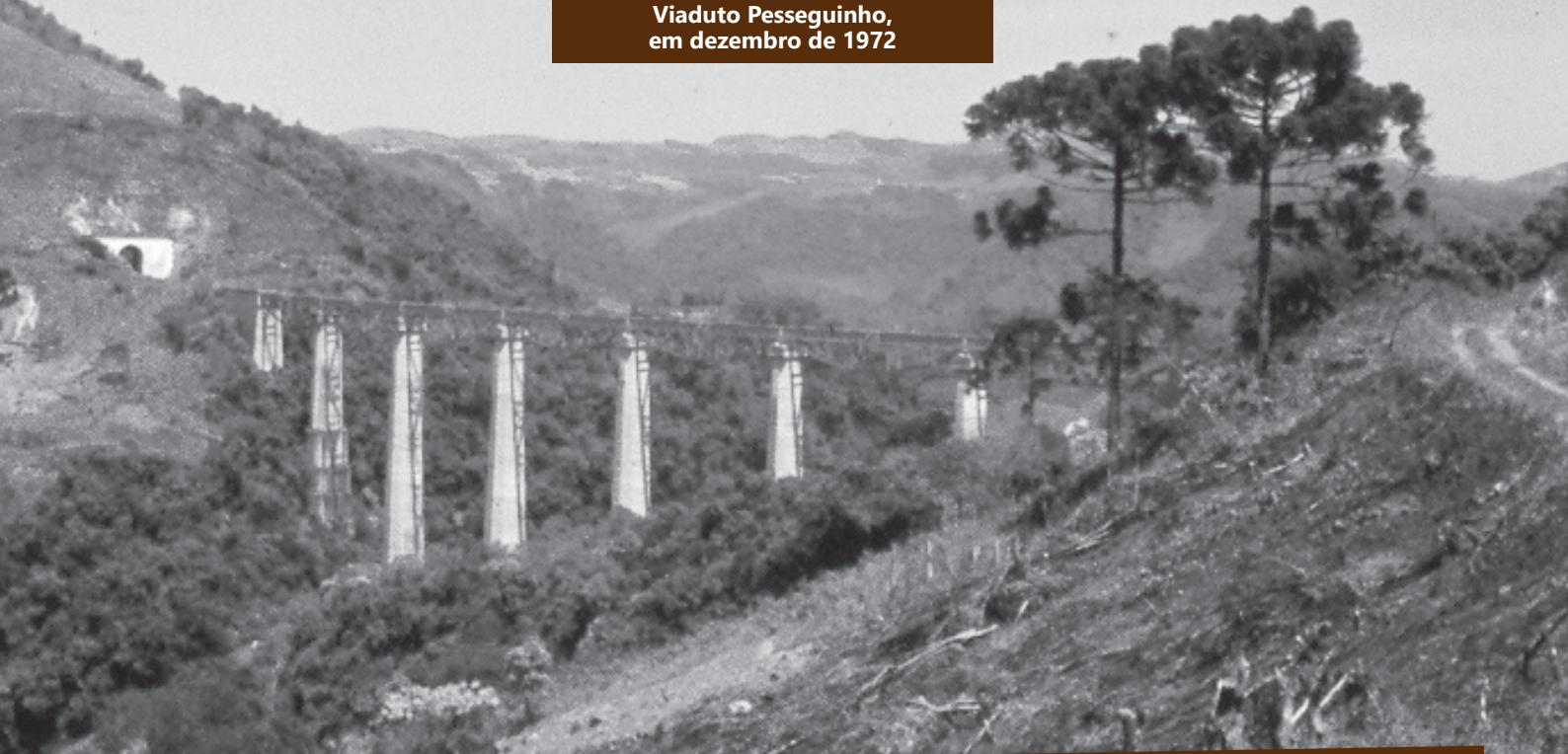


Confira todos os sabores
de Sorvetes e picolés na
Sorveteria Gelícia, em Encantado.

Gelícia®
sorvetes



Rua Padre Ancheta, 711 | Sala 02 | Centro | Encantado-RS

**Viaduto Pesseguinho,
em dezembro de 1972**

Por que tem viadutos metálicos e de concreto?

“Os viadutos metálicos foram construídos nos primeiros anos de execução da ferrovia pelas empresas privadas especializadas nesse tipo de obra. Era a solução usual na época para obras ferroviárias. O Pesseguinho e o Mula Preta são um exemplo. Nesses dois, o Batalhão colocou os dormentes e trilhos. O Viaduto 11, que também é metálico e vazado, foi iniciado pela empresa Machado de Costa e, quando assumimos, faltavam dois vãos para concluí-lo. O material desses dois vãos estava pronto nas oficinas da empresa, em cidade do Paraná. O Batalhão fez o seu transporte para o local do viaduto e contratou a empresa Braseu para concluí-lo. Já os viadutos em concreto, como o 13, 7, 8, 9 e todos os outros até o 23 e a Ponte do Capingui, foram construídos com essa solução estrutural por decisão do Batalhão, exposta no Projeto Final, e que se amparava na sua experiência com esse material, na melhoria técnica havida na fabricação do concreto, o que redundava em aumento da sua resistência e, decisivo, no seu menor custo.”

**Viaduto Mula Preta, em maio de 1971****Viaduto 11, em dezembro de 1972**

Uma viagem ao passado, assim é a visita ao **Moinho Colonial Pezzi** em Vespasiano Corrêa. Ali se vive a experiência de ver um Moinho funcionando movido à água.

Ao chegar ao local, o casal **Roque e Maria** recepciona os visitantes com muita simpatia. Logo seu Roque vai ligar o Moinho e um barulho como se fosse do trem passando nos trilhos ganha o ambiente, aliado ao **barulho da água** caindo nas pedras.

A partir daí, o encantamento toma conta, pois literalmente se volta a uma época em que os **imigrantes italianos** estavam se estabelecendo e construindo suas empresas no Rio Grande do Sul.

AGENDAMENTOS

 (51) 99549.4004

 @moinhocolonialpezzi



VISITAÇÃO

Segunda a sábado

8h às 12h e 13h30min às 18h

Domingos

10h às 18h

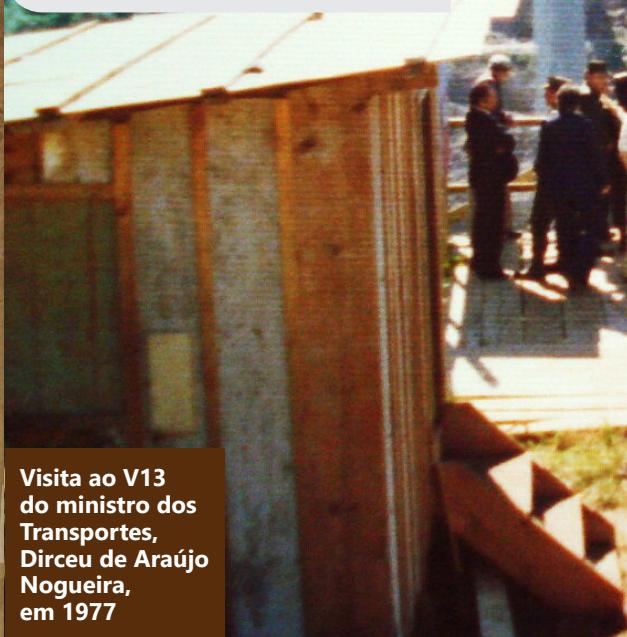
>>Também tem a opção da visita com degustação de diversas delícias ou então do café colonial



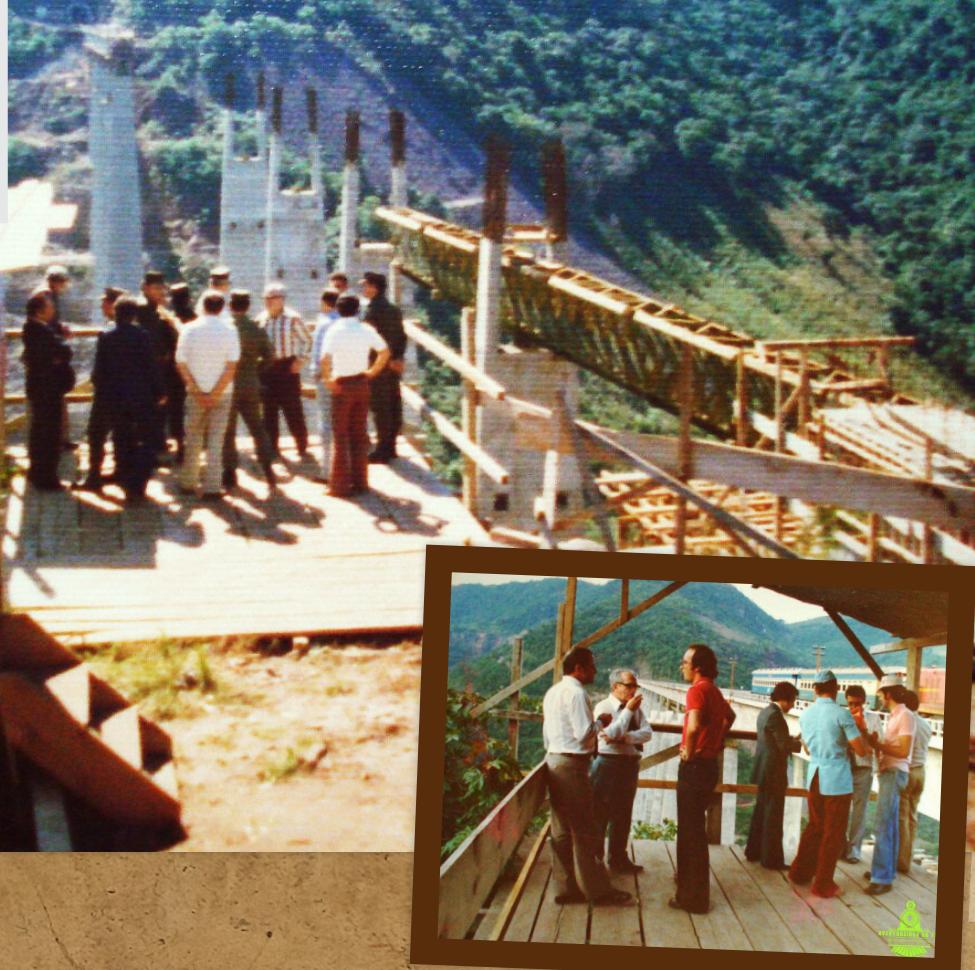
LOCALIZAÇÃO

ERS 129, km 95, em Vespasiano Corrêa, ao lado do pórtico principal de acesso à cidade





Visita ao V13
do ministro dos
Transportes,
Dirceu de Araújo
Nogueira,
em 1977

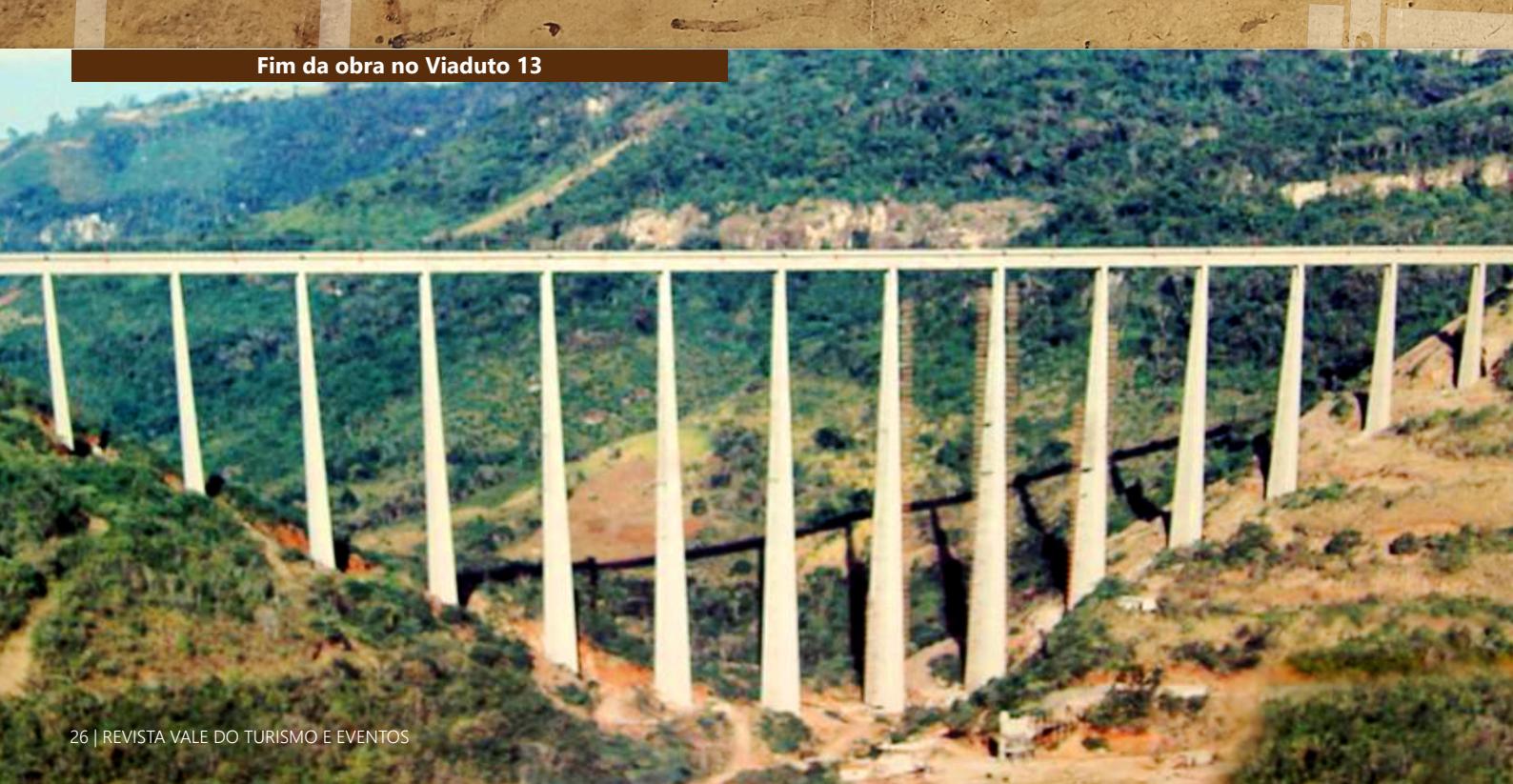


**A Ferrovia do Trigo
foi inaugurada em
dezembro de 1978
com a presença
do Presidente da
República que passou
a infância no
Vale do Taquari**

"O Projeto final ficou pronto em 1973. Em janeiro de 1974 foi impresso em Porto Alegre e levado a Brasília e, no mesmo ano, foi aprovado. Então veio recurso suficiente para em cinco anos finalizar a ferrovia. No auge da construção chegou a ter cerca de 1,4 mil pessoas espalhadas de Roca Sales até Passo Fundo trabalhando na obra. Entre os trabalhadores tinham militares, funcionários civis, da União e contratos através da CLT com pedreiros, carpinteiros, ajudantes e outros. E mais algumas empresas,

como a Braseu, que tiveram renovado os contratos para fazer o restante dos túneis e pontes. Eu acompanhei a obra até o final de 1973, pois fui designado para outro serviço depois. Do 1º Batalhão, foi o Capitão Borges que ficou mais tempo na obra, por cinco anos. A Ferrovia do Trigo foi inaugurada em 7 de dezembro de 1978 com a presença do Presidente da República, Ernesto Beckmann Geisel, que viveu toda sua infância no Vale do Taquari, em Estrela e Westfália", salienta Calazans.

Fim da obra no Viaduto 13



Mirante

BIXO DO MATO
Muçum-RS

ATENDIMENTO ESPECIAL

- ⌚ Aberto sábados,
domingos e feriados
- 📍 ERS 129 | Muçum-RS
- 📞 (51) 99767.9121

  Mirante Bixo do Mato
[Consulte disponibilidade]

- > Restaurante com a típica gastronomia gaúcha
- > Natureza | Trilhas
- > Três Mirantes com vista incrível do nascer e do pôr do sol no Rio Taquari
- > Vista do Cristo Protetor
- > Tranquilidade



Passeio do Trem dos Vales percorre 46 quilômetros da Ferrovia do Trigo entre Muçum e Guaporé



(51) 99294.6052
Equoterapia
Abraço Forte

EQUITAÇÃO E
EQUOTERAPIA
ABRAÇO FORTE

No Centro de Equoterapia e Equitação Abraço Forte, na Linha Chiquinha, interior de Encantado, você vive uma **experiência única** com cavalgadas que incluem degustação de produtos coloniais e a **apreciação do pôr do sol** no Mirante do Sol. É uma oportunidade incrível de se conectar com os **belíssimos animais** e desfrutar da natureza de uma maneira especial. Com certeza, essa é uma experiência que proporciona momentos inesquecíveis para toda sua **família e amigos!**



Após 46 anos da inauguração da Ferrovia do Trigo sua utilização é muito pequena. "Hoje passam dois trens de carga por dia. Essa ferrovia foi projetada para muito mais que isso. Ainda bem que lideranças fizeram um achado muito válido: explorar turisticamente parte da Ferrovia do Trigo com o passeio do Trem dos Vales e movimentar a economia do Vale do Taquari. Tem que se louvar quem teve a ideia de juntar a apreciação da bela natureza com uma obra gigan-

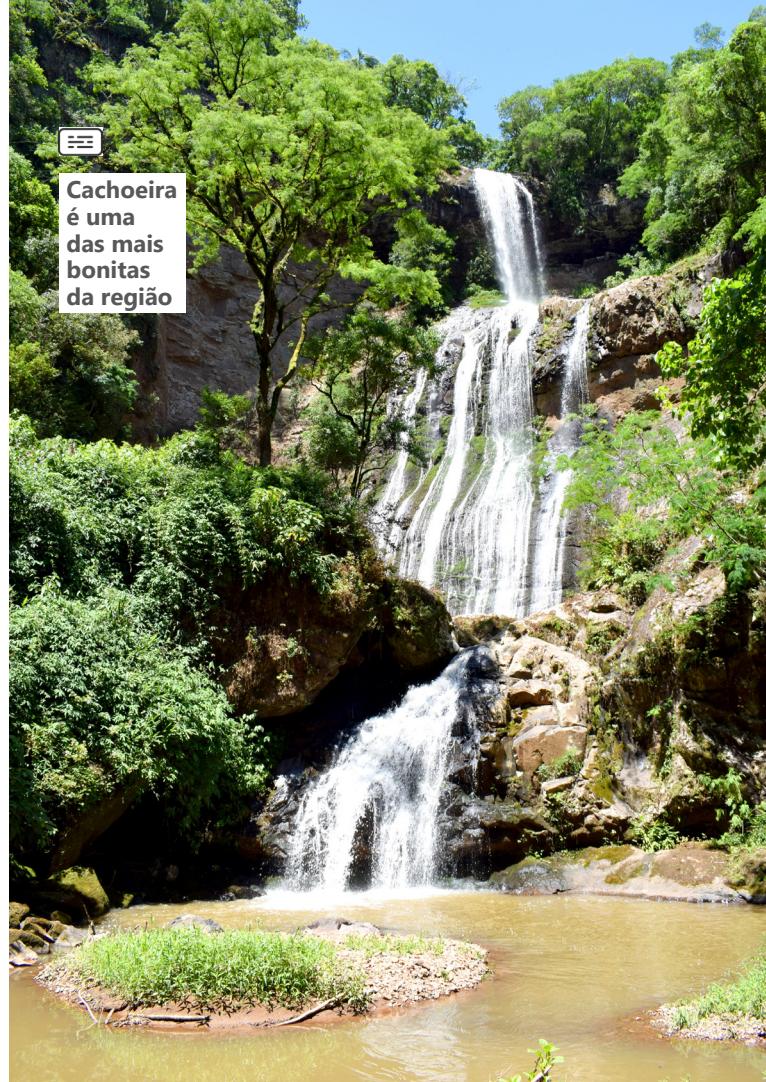
tesca e fantástica. Ver esse movimento de turismo dá um sentimento de reconhecimento. Poder servir de amostra como obra da engenharia, pois a Ferrovia do Trigo tem a maior obra do Exército Brasileiro que é o Viaduto 13, também denominado Viaduto do Exército.

Já fiz o passeio do Trem dos Vales e, realmente, é o mais bonito do Brasil, e muito bem conduzido, em dia de sol então é um espetáculo! É uma jornada inesquecível!"

Cascata Rasga Diabo em Vespasiano Corrêa

A cascata Rasga Diabo, que tem 106 metros de altura e três quedas, está localizada no interior de Vespasiano Corrêa. Para chegar à Cascata há dois caminhos. Um que tem um mirante bem em frente à cachoeira, onde é possível primeiro vê-la inteira e, depois, o acesso é com degraus até chegar ao pé dela. E o outro, o turista primeiro chega à parte de cima da cascata que segue por uma trilha íngreme até embaixo dela.

A Rasga Diabo é uma das cachoeiras mais bonitas da região. O nome se dá devido a um antigo morador da região, que morava nas proximidades e tinha o apelido de Rasga Diabo. Quando os moradores queriam se referir ao lugar falavam "lá na Rasga Diabo". Assim, com o tempo, o nome acabou identificando a Cascata.



RESTAURANTE

Comida caseira

Buffet de almoço delicioso

Aberto todos os dias até a meia-noite

Café | Almoço | Lanche | Porções

HOTEL

Quartos novos e amplos

Cama de casal e solteiro,
varanda, cozinha,
sala e banheiro



**Av. Prof. Sérgio
Beninho Gheno, 928
Centro / Vespasiano
Corrêa-RS**



**(51)
99480
1725**

**Bel
Vedere**
restaurante
e hotel

TREM DOS VALES

O passeio mais bonito do Brasil

O passeio do Trem dos Vales contempla a Ferrovia do Trigo. O embarque pode ser pela manhã, em Guaporé, com chegada próximo ao meio-dia em Muçum, ou então com o embarque na Estação Ferroviária de Muçum e chegada ao final do dia em Guaporé.

O trajeto de 46 quilômetros tem duração de cerca de duas horas e meia. Pelo caminho, o turista passa por montanhas, cascatas, túneis e imponentes viadutos, sempre tendo a vista do Rio Guaporé pela janela.





Restaurante **Lorenzon**

culinária familiar desde 1974



Comida afetiva.
Incríveis sabores aguardam você!



Atendimento todos os
dias, das 11h às 14h30min

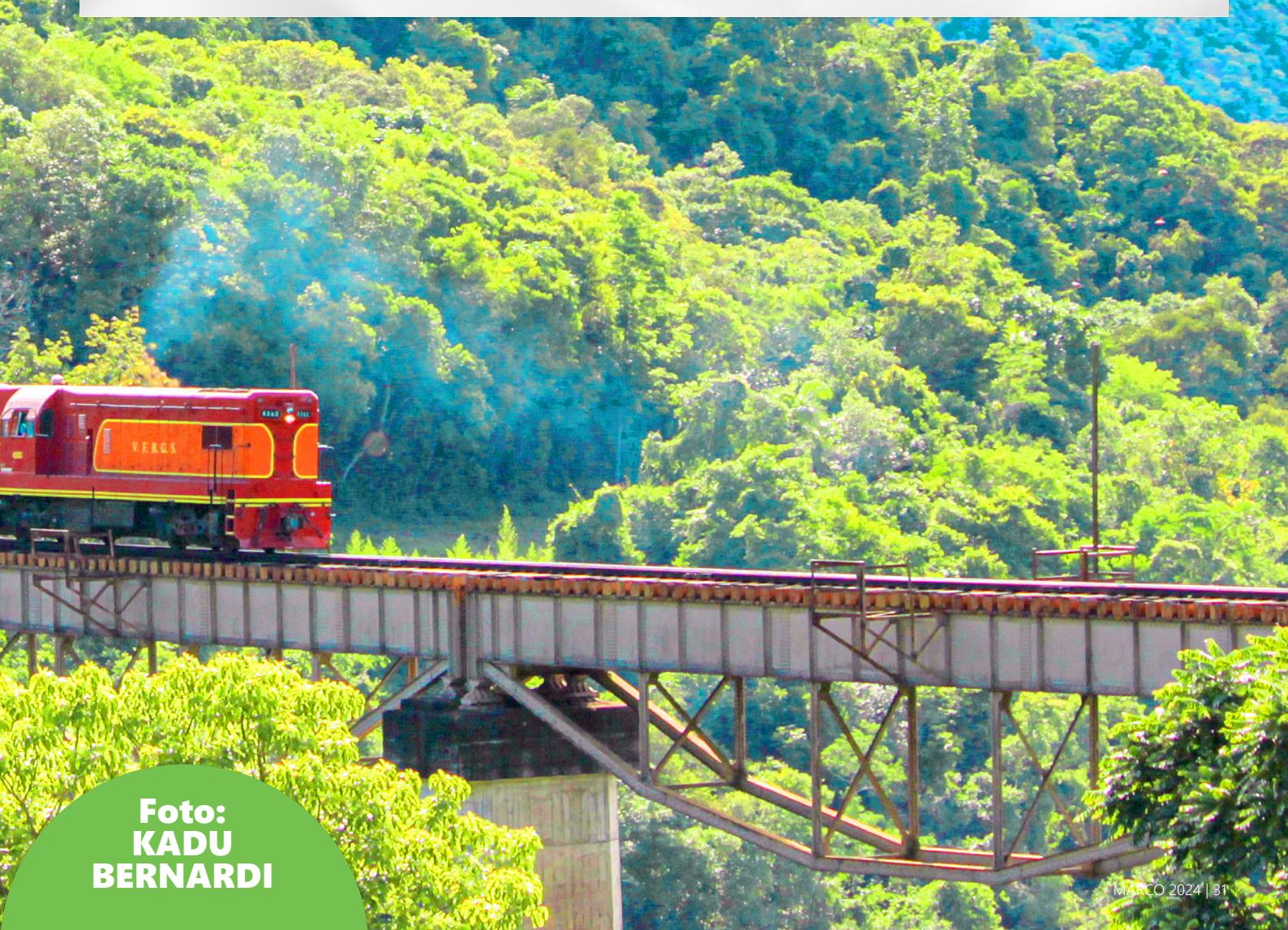


Rua Coronel Sobral, nº 2000
Centro | Encantado-RS

51.3751.1682
51.99807.3614



@restaurantelorenzon



**Foto:
KADU
BERNARDI**

Vem aí a

EXPO Muçum

O evento acontecerá em maio,
nos dias 30 e 31, e em junho,
nos dias 01 e 02.

Em Maio e Junho acontecem uma importante Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Município de Muçum e região.

Neste ano, a ExpoMuçum chega a sua 5º edição.

O evento acontece na Praça Cristóvão Colombo e imediações e contará com um Salão Comercial, localizado no Salão Paroquial.

A realização será com entrada franca e espera receber mais de 35 mil pessoas nos 04 dias de evento.





*Roca Sales, a **Cidade da Amizade**, te espera
para que você possa desfrutar os diversos
locais belíssimos e se encantar com as
culturas alemã e italiana do nosso povo.*



A cidade da longevidade

O pequeno e acolhedor município do Vale do Taquari tem na colonização italiana suas raízes. A cultura italiana está na culinária, no modo de falar e no lazer. E um dos grandes eventos de Coqueiro Baixo é o tradicional Filó Italiano.

Este ano, o filó chega à sua 13^a edição, reunindo muitas pessoas que gostam de degustar as delícias da culinária italiana. Em 2024, o evento acontecerá no dia 2 de agosto no Centro Esportivo Municipal, que estará lindamente decorado para receber os visitantes.

Na noite, o filó inicia às 19h. O ingresso dá direito a degustar torrongo, salame, queijo, salame sapeca-doo, queijo na chapa, morcilha, carne de porco, espetinho de frango, pão caseiro, pão de milho, polenta sapeca-doo, polenta mole com guisado, aipim frito, pien, brodo, cuca, doce de massa caseiro, suspiro, grostoli, gros-toli seco, rissoles, coxinha, churros, batata-doce assada, rapadura, broa, amendoim torrado, esfregolón, sugu, chá e café. Ainda há venda de outros tipos de bebidas à parte.

O Filó de Coqueiro Baixo também contempla o baile italiano com shows que animam o público até a madrugada. A venda de ingresso inicia



no mês de junho. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas pelos telefones (51) 99365.4058 ou (51) 99194.6018.



Gruta e Cascata de Arroio Bonito



Além da tradição da cultura italiana, Coqueiro Baixo é uma cidade com diversas belezas naturais, com muitas cachoeiras. Uma delas é a Gruta e Cascata de Arroio Bonito, lugar com fácil acesso, podendo chegar até a gruta, que tem cerca de 100 metros de comprimento, de carro, e ao lado está a bela cachoeira em meio a uma natureza exuberante que

emite tranquilidade e paz. A Gruta, em homenagem a Nossa Senhora de Lourdes, tem a celebração anual com missa e festa no mês de fevereiro.

O local possui banheiros, água encanada e churrasqueiras. É uma excelente opção para renovar a fé e também para se refrescar nas águas cristalinas da cachoeira.

Memorial Dom Gentil Delazari

O mais novo atrativo turístico religioso da região alta está localizado ao lado da linda Igreja Matriz Santo Antônio, no alto de um morro, em Relvado

A exposição permanente é uma homenagem ao filho relvadense e foi idealizada pelo seu sobrinho Jatir Delazari. A construção do belo espaço e da estátua em frente ao memorial foi custeada por Jatir Delazari.

No memorial é possível conferir os momentos marcantes da vida religiosa e pessoal de Dom Gentil. A exposição retrata o "Amor, Fé e Devoção" deste homem muito querido por toda a comunidade.

O espaço faz parte do Caminho da Fé e Devoção que inicia em frente à Igreja, passando pelo Memorial Dom Gentil e seguindo até a Gruta Nossa Senhora de Lourdes, que fica a alguns metros adiante. Todo o trajeto e atrativos são gratuitos.



Igreja Matriz
Santo Antônio
impressiona
pela beleza no
alto do morro



Caminho
da
fé e devoção

Strada della devozione





Região Alta do Vale oferece ao turista a Rota da Erva-Mate!

ARota da Erva-Mate oferece ao visitante o turismo rural, o religioso com belas igrejas e capelas, o cultural com museus e prédios históricos, o de natureza com belíssimas cascatas, peraus e grutas, o ecoturismo com trilhas incríveis, a gastronomia com excelentes restaurantes, aliado ao apelo da região que é a grande produtora de erva-mate, onde é possível fazer visita em algumas ervateiras e também em ervais e viveiros. O roteiro contempla atrativos nas cidades de Ilópolis, Arvorezinha, Putinga, Anta Gorda, Itapuca, Doutor Ricardo e Relvado.



**Cerfox 60 anos
Nossa maior
ENERGIA é você!**



**SOMOS PARCEIROS DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**



Cascata Perau de Janeiro

ACascata do Perau de Janeiro, localizada na Linha Torres Gonçalves, interior de Arvorezinha, é uma das mais belas da região.

Para chegar até ela, o turista segue por uma trilha incrível em meio à floresta, onde contempla o paredão de 207 metros do Perau de Janeiro e o Rio Forqueta, que deve ser atravessado, para assim estar em cima da cascata. Essa trilha é feita no verão e o local é excelente para banho e reconexão com a natureza.



Cascata fica
na Linha Torres
Gonçalves,
em Arvorezinha

O local é monitorado ambientalmente e somente ali existe o sapo de barriga vermelha, que barrou a construção de uma barragem.



PERAU DE JANEIRO

- . Área de camping
- . Cascata
- . Tranquilidade
- . Trilha em meio à floresta
- . Cabanas
- . Natureza
- . Pé na água no verão
- . Lareira quentinha apreciando a geada no inverno



Linha Torres Gonçalves
Arvorezinha-RS



(51) 99986.1404



CÂNION PERAU DO FACÃO DE ARVOREZINHA

ELEITA A
CASCATA
MAIS BONITA
DO RS
2023 E 2024



- Trilha • Natureza •
- Cânion • Cachoeiras •
- Três quedas d'água •
- Acampamento •

VISITAÇÃO

Aberto aos sábados,
domingos e feriados.

HORÁRIO

8h às 17h

>> Demais dias da semana
é sob agendamento.



@peraudofacao



(51) 99804.9600

Ilópolis, a cidade das belezas naturais e da cultura preservada

Ilópolis é um município conhecido por suas belezas naturais e pela forte influência da cultura italiana. Na cidade existem diversos espaços culturais preservados, como o Moinho Colognese, onde o turista pode conhecer a história do lugar e até fazer seu próprio pão



O enorme e belo Lago Verde

Nas belezas naturais, há diversas atrações. Uma delas é o Lago Verde, com aproximadamente 1.780m². O Lago está localizado a menos de um quilômetro do centro da cidade e, na verdade, é uma barragem artificial construída para fornecer água para uma pequena usina hidrelétrica, que começou a funcionar em 17 de janeiro de 1946 e foi desativada em 1981.

De lá para cá se tornou um dos mais importantes cartões-postais da cidade, atraindo muitos turistas que gostam de natureza, paz e tranquilidade.

O Lago é rodeado por araucárias e o canto dos pássaros é constante. O lugar é ideal para caminhadas ou então para apreciar um bom chimarrão, na cidade que é a maior produtora de erva-mate do Estado!





Parque do Ibama é um tributo à Erva-Mate

Ilópolis possui, junto ao centro da cidade, uma área de 24 hectares de mata nativa com a principal finalidade de produção de mudas de árvores, entre elas, a erva-mate. O Parque do Ibama foi criado na década de 40, por meio da doação de diversas áreas de terra de agricultores, para descobrir a cura de uma praga que atingia os ervais da época, e também para a produção de mudas nativas.

Com o passar do tempo, o Parque do Ibama recebeu o processo histórico da erva-mate, que evidencia réplicas de equipamentos, imóveis e instrumentos utilizados no processo de produção da erva-mate, desde o ano 1500 até a atualidade.

O espaço está aberto para visitação todos os dias, mas é durante a Turismate que atores encenam os processos que a erva-mate passa em cada época.

O Parque do Ibama também tem trilhas autoguiadas e banco de germoplasma, que contém plantas de ervais de todas as partes do mundo. Também é sede do Instituto Brasileiro da Erva-Mate (IBRAMATE) e, em 2024, irá inaugurar o Centro Vocacional da Erva-Mate.

Os visitantes podem aproveitar o local para passear, fazer caminhadas, além de apreciar os três lagos, uma gruta e a natureza exuberante. Há espaço para piqueniques e churrasqueiras para assar uma carne. Tudo isso sem custo!

SERVIÇO

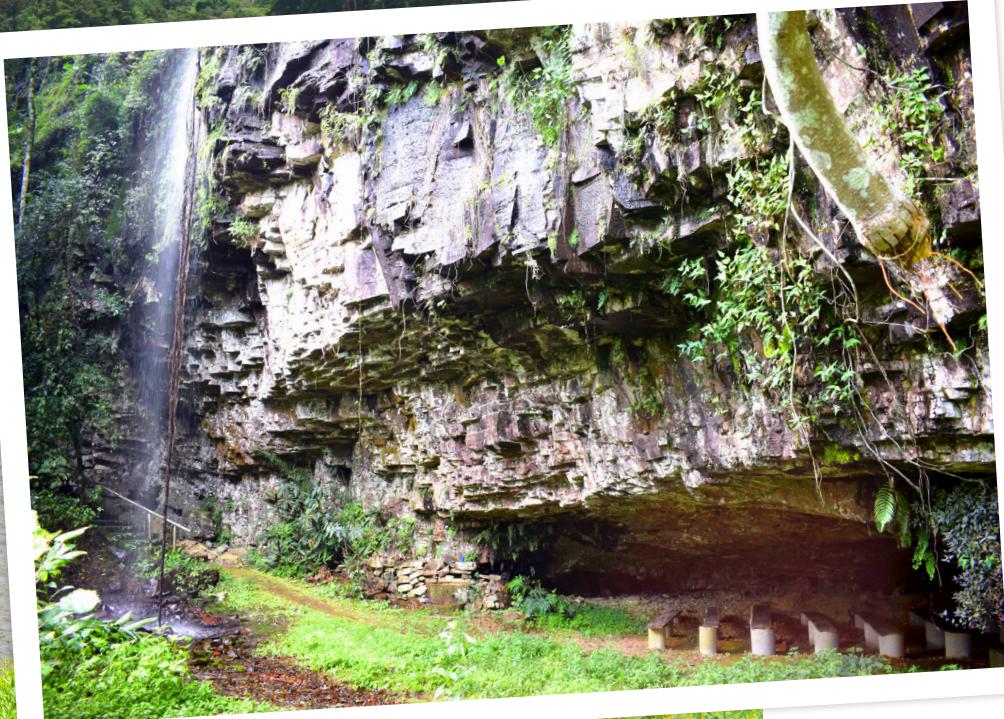
Horário de abertura do Parque:

Das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. Nos finais de semana é necessário agendamento, assim como a visita guiada durante a semana, pelo (51) 3774.1368, na Secretaria de Turismo de Ilópolis, ou pelo (51) 99606.2402.

Gruta Nossa Senhora Aparecida

Outro local de extrema beleza natural em Ilópolis é a Gruta Nossa Senhora Aparecida, mais conhecida como Gruta dos Cacciamani, localizada na Linha São João. No total, 237 degraus são a distância que os fiéis precisam caminhar para chegar até a gruta, localizada em meio à mata, com uma queda d'água ao seu lado.

A gruta foi idealizada por Franco José Cacciamani (in memoriam) e Deoneida Gomes Cacciamani, após uma de suas filhas ser diagnosticada com meningite. Com a recuperação da menina e a graça alcançada, a família trabalhou muito para abrir a gruta para visitação dos fiéis. A primeira missa foi realizada em outubro de 2000. A Gruta está dentro da propriedade particular da família Cacciamani, mas o acesso é gratuito.





Viveiro possui
mais de 100
mil mudas

Você sabe como se faz mudas de erva-mate?

O Viveiro Vale Nativo em Ilópolis explica!



A Erva-Mate é a árvore símbolo do Rio Grande do Sul. É dela que se faz o chimarrão, a bebida que expressa a hospitalidade dos gaúchos. Sua origem é milenar e foi sendo aprimorada ao longo do tempo, mas sempre significou a confraternização e a paz entre os povos e grupos. Por isso, o mate se toma passando a cuia de mão em mão, sempre foi assim.

Hoje, o Rio Grande do Sul tem cerca de 250 indústrias de erva-mate, sendo que 46 municípios do polo erva-mateiro do Alto do Vale do Taquari são responsáveis por 22,33% da erva colhida em todo o Estado. Nesse ranking, Ilópolis vem em primeiro, seguido por Arvorezinha.

A qualidade do produto é uma das grandes preocupações, por isso existem diversos "Viveiros" que produzem mudas de erva-mate nativa. O Viveiro Vale Nativo, na Linha São Valentim, possui mais de 100 mil mudas no interior de Ilópolis e é um dos mais conceituados. Com parceria com a Embrapa, serve de exemplo para grupos de estudantes.

"Faz dez anos que recebemos grupos aqui na propriedade e explicamos o processo de produção de mudas nativas de erva-mate. Nós selecionamos as matrizes mais puras, que tem em média mais de 150 anos em meio à mata. A semente dessas árvores desenvolvemos no viveiro para que, quando se inicia a produção, se tenha mais folhas e não tantos frutos, porque para o produto erva-mate, o ideal é ter uma boa quantidade de folhas. O primeiro passo, depois de colher os frutos das árvores nativas, é fazer a moagem e separar a polpa da semente. Depois, deixamos na areia para ter contato com a umidade por alguns meses para que, em setembro, se faça a semeadura. Cerca de um ano após a semeadura, a muda está no porte de plantio para a produção. Depois do plantio, o erval inicia a produção com três anos, mas a colheita é a partir do quinto ano, e a produção significativa é após oito anos", explica Josimar Zatt, proprietário do Viveiro Vale Nativo.



VISITAS À PROPRIEDADE

Além dessas explicações, na propriedade se visualizam diversas etapas da planta erva-mate e o verdadeiro conceito de uma boa erva. Segundo Josimar, o sabor está muito mais ligado à genética da planta do que o manejo. Para saber ainda mais sobre o cultivo e curiosidades da árvore símbolo do gaúcho é possível agendar uma visita na propriedade pelo contato **(51) 99937.5391**.



JOSIMAR ZATT
proprietário do Viveiro Vale Native



A **Erva-Mate da Família** é uma indústria localizada em **Ilópolis** que se preocupa desde o início do processo produtivo com o agricultor na colheita da matéria-prima, até o momento de você preparar o seu chimarrão ou tererê.

Com monitoramento na retirada da matéria-prima de ervais nativos e de qualidade, manejos específicos, maquinários e instalações modernas, o resultado é uma erva-mate com **muito mais sabor e qualidade**.

Além disso, a **Erva-Mate da Família** tem a preocupação com o meio ambiente em todos os setores de produção, por isso adota medidas que **previnem e diminuem o impacto no ecossistema** e contribuem para a reestruturação ambiental.



Paisagens de tirar o fôlego que os turistas precisam conhecer

No Vale do Taquari, o turista passeia por diversos locais com paisagens de tirar o fôlego. A região tem muito mais a oferecer do que apenas o Cristo Protetor e o Trem dos Vales.

A combinação de morros, natureza, rios e cascatas se mistura à paisagem rural do interior, encanta pela sua simplicidade e por oferecer tranquilidade, paz e uma reconexão com si próprio e a natureza.

A região é belíssima e possui muitos empreendimentos junto ao meio rural e à natureza. Os visitantes e turistas precisam conhecer e aproveitar tudo o que o Vale do Taquari tem a oferecer!



Super Dália completo para você

Grande variedade de produtos **nacionais e importados das melhores marcas**. Cortes selecionados, hortifrutti sempre fresquinho, confeitaria de alto nível, atendimento com foco na sua experiência e promoções todos os dias.

Dália
SUPERMERCADOS

[daliasupermercados](#)

[super.dalia.com.br](#)

covel

veículos

1984 - 2024

Há 40 anos transformando
negócios em amizades



www.covelrs.com.br

| NOVOS
SEMINOVOS

| FINANCIAMENTOS
CONSÓRCIOS

| VISTORIA CAUTELAR

(51) 3751-1721
(51) 98036-2247



Escaneie o QR Code para acessar nosso site*



Júlio de Castilhos, 1783,
Centro - Encantado/RS.

Complexo do Cristo Protetor será inaugurado em 2024

(51) 99726.5908
Estalagem
Santa Rita
Encantado

ESTALAGEM
SANTA RITA

Hospedar-se em meio à **natureza**, com opções de trilhas para cascata e banho em rio, é um dos diferenciais da **Estalagem Santa Rita**, na Barra do Coqueiro, interior de Encantado. O novo estabelecimento está no meio rural e conta com acomodações lindamente decoradas para casais e famílias viverem uma **experiência inesquecível**. O espaço também possui cozinha compartilhada com fogão campeiro, bar e churrasqueira. Na parte externa, além da **exuberante beleza da natureza**, os hóspedes podem interagir com patos e galinhas.



CONTATOS OFICIAIS

- @cristoprotetor.oficial
- Cristo Protetor de Encantado
- cristoencantado.com.br
- (51) 99889.8502

Após a estátua do Cristo Protetor de Encantado ser concluída em abril de 2022, as ações da Associação Amigos de Cristo se voltaram para a construção do Complexo do Cristo Protetor, para que os fiéis possam ter uma experiência ainda mais plena.

Desde então, as obras seguem a todo vapor e, em 2024, todo o complexo será inaugurado. O projeto completo contempla bilheteria, área administrativa, área dos funcionários, sanitários, isso no primeiro bloco na entrada. À direita, os

fiéis poderão colocar suas velas no velório, rezar na Capela de Vidro São João Batista Scalabrini, e se benzer na Fonte dos Apóstolos. Subindo a escadaria terá a Loja Oficial do Cristo Protetor com a venda de souvenirs, Praça de Alimentação e outras duas lojas de artigos e presentes. O espaço ainda contempla um deck.

Chegando à frente do Cristo Protetor tem a Fonte da Vida e um bom espaço para orar, agradecendo ou pedindo uma prece.

Todos os atrativos do Complexo possuem acessibilidade.



**Dia após dia, noite
após noite, o Complexo
do Cristo Protetor de
Encantado está sendo
revelado aos fiéis**

A SIMBOLOGIA DOS DOIS LANCES DE 21 DEGRAUS PARA CHEGAR ATÉ A ESTÁTUA

Para estar frente a frente com o Cristo Protetor, os fiéis percorrerão dois lances de 21 degraus cada. Esse número não é aleatório. Conforme os responsáveis pelo projeto do complexo, a explicação está nos estudos da numerologia bíblica. De acordo com pesquisadores sobre este tema, Deus atribuiu um significado a cada número com o objetivo de fortalecer a fé, para que não sejam apenas indicativos de quantidade, mas também carregados de forte simbolismo.

O significado do número 21 na Bíblia está relacionado à perfeição divina e à união entre Deus e a humanidade. Ele também pode representar a sabedoria e o conhecimento espiritual que são revelados através das escrituras sagradas. Por esse motivo, para estar mais próximo e unido a Deus, o Complexo terá dois lances com 21 degraus cada, totalizando 42 degraus.

 (51) 99199.3798

RESTAURANTE E BUFFET ZANATTA

Junto ao Parque João Batista Marchese, em Encantado. Reserva para excursões e eventos.



Coração do Cristo Protetor está pulsando

📞 (51) 99995.0091
🌐 @vivendaaltos
✉️ dagloria

VIVENDA
ALTOS DA
GLÓRIA

Acolhimento, afeto, carinho e laços verdadeiros, você irá encontrar no Vivenda Altos da Glória. Empreendimento turístico na Linha São Roque, interior de Encantado, oferece **hospedagem em bangalôs**, espaço para eventos, além de jantares e almoços compartilhados.



A large white statue of Jesus Christ, known as the "Cristo Protetor", is shown from the waist up, facing right. He has a beard and is wearing a white robe. His right arm is extended forward, palm open, as if reaching out or blessing. The background is a lush green hillside under a blue sky with white clouds.

A 33 metros de altura está o coração do Cristo Protetor, em Encantado. O número faz alusão à vida de Cristo entre nós, quando foi crucificado aos 33 anos. Cada metro, até chegar ao coração, representa um dos anos de sua vida de peregrinação.

Os visitantes poderão chegar ao coração do Cristo para se sentir ainda mais próximo Dele, fazer sua prece, agradecer e pedir uma graça. A subida por meio de um elevador levará também para uma vista incrível da região dos Vales.

(51) 99879.0866
@agroindustriaslaifer

CASA E AGROINDÚSTRIA SLAIFER

Na Barra do Coqueiro, interior de Encantado, tem um **espaço tipicamente italiano** que oferece gastronomia farta, com **costelão na brasa**, cupim no espeto, polenta, massa, sobremesas, além da degustação de licores, geleias e compotas produzidas no local. Na época de colheita, o visitante também pode fazer o **colhe e pague de morangos**. Agendamento de grupos para almoço, café colonial e jantares.





*Por meio de projetos e ações, o
Poder Legislativo de Encantado
apoia e incentiva eventos de cunho
turístico, contribuindo com o
desenvolvimento local e regional.*



LAGOA DA GARIBALDI



CANTO DA LAGOA



CRISTO PROTETOR



SUINOFEST

Precisando vender ou comprar? Chame a gente!



Fernando
MULTIMARCAS®

desde
1993

. Veículos . Motos . Caminhões . Financiamentos . Locação de Veículos . Repasse de Veículos



AUTOMÓVEIS (51) 3751.6768
ERS 129, Nº 7777 | Bairro Planalto | Encantado-RS



CAMINHÕES (51) 3751.2280
ERS 129, Nº 1777 | Bairro Lajeadinho | Encantado-RS



**SIGA-NOS NO
INSTAGRAM E
YOUTUBE**

